

Demonstração de força a conquistista de Shanghai

Grave o problema de alimentação — Deseja a Grã-Bretanha um "modus vivendi" — Provável o reconhecimento pela ONU do novo regimen chinês

NOVA YORK, 26 — (De De Witt MacKenzie, da Associated Press) — A captura do grande porto internacional de Shanghai pelos comu-

nistas é uma nova demonstração de força por parte da ofensiva vermelha para o sul da China, porém é uma vitória que talvez seja também uma

lição. Surge imediatamente a questão de se saber como os conquistadores vão alimentar a população na quarta cidade do mundo.

Com todas as condições favoráveis a um grande problema abastecer milhões de almas. E os comunistas? (CONCLUI NA PAG. 10)



ILUSTRE FIGURA DA AVIAÇÃO MUNDIAL DEIXA O RIO — Já se encontra de retorno aos Estados Unidos, num "clipper" da Pan American World Airways, o major Alexander Seversky, famoso e ilustre figura da aviação mundial que visitou o Rio de Janeiro por espaço de uma semana. O major Seversky, que se vê na fotografia, tomada no aeroporto Santos Dumont, momentos antes de deixar a capital brasileira, está acompanhado de sua esposa, do adido aeronáutico à Embaixada dos Estados Unidos, general de brigada Reuben C. Hood, Jr., e pelo Sr. Paul De Kuznik, técnico do Departamento de Operações da Panair do Brasil, à direita.

OTEMPO-HOJE
Tem.
Máx. 27,3
Min. 18,1

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Sexta-feira, 27 de maio de 1949 | N.º 122 | 12 Páginas

TERMINA HOJE A VISITA DO PRESIDENTE DUTRA AOS ESTADOS UNIDOS

Membro honorário do Instituto de Estudos Brasileiros - Saudado em português pelo "Tennessean" - Boas vindas de Cordell Hull



O PRESIDENTE DUTRA NO TENNESSEE — A rádio-foto mostra o Presidente Eurico Gaspar Dutra, em visita à grande represa de Chickamauga, momentos depois de haver chegado a Chattanooga, em companhia do Senador Kefauver, onde foi recebido pelo Prefeito Hugh Wassen.

NASHVILLE, Tennessee, 26. (De E. A. Castro, representante especial da Associated Press junto à comitiva do Presidente Dutra) — O General Dutra termina hoje a sua visita oficial de dez dias aos Estados Unidos. Foi com dignidade uma visita vitoriosa, na qual se refletiu a consolidação da amizade tradicional entre brasileiros e norte-americanos.

A recepção nesta região sul dos Estados Unidos foi apoteósica, algo que sinceramente emocionou não só ao Presidente Dutra como a todos os membros da sua comitiva. A imprensa de Chattanooga e Nashville publicou editoriais e artigos em português, enquanto o povo fez sinceros esforços por exprimir todo o seu afeto aos brasileiros. Devesse hoje bem cedo o meu quarto a primeira palavra que vi foi "Bom dia", seguida de "Bem-vindos, senhores", na primeira página do matutino local, "The Nashville Tennessean". Ao sentar-me numa cadeira para a primeira refeição, fui surpreendido com uma voz feminina que me dizia "Bom dia". Era a moçinha que servia as mesas.

Devo confessar que todos estes pequenos detalhes me emocionaram profundamente. Revelam um esforço sincero da parte da imprensa e do povo por demonstrar o sentimento de cordialidade que hoje existe nos Estados Unidos em relação ao Brasil.

Durante todo o dia de ontem pôde-se facilmente notar a emoção de que estava possuído o General Dutra ante a excepcional recepção que lhe estavam oferecendo.

Desde Washington que venho falando com veteranos profissionais da imprensa, todos unânimes em declarar que jamais viram tão calorosa e espontânea recepção a qualquer outro Chefe de Estado estrangeiro em visita a este país. O mais im-

portante, todavia, é que não se trata de recepção "arranjada", oficialmente. É sincera e espontânea.

É esta a minha terceira visita aos Estados Unidos e posso dizer com segurança que esta é a mais interessante e proveitosa que se observou a atitude da imprensa deste Washington até aqui. Como se sabe a imprensa americana é uma das poucas do mundo

(CONCLUI NA PAG. 10)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Decidiu indagar se a Comissão de Havana tem autoridade para discutir o estatuto político de Porto Rico

Resolução aprovada pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos — A Bolívia e o Panamá estiveram ausentes

WASHINGTON, 26. (De Norman Catignani, da Associated Press) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos decidiu indagar das 21 Repúblicas americanas se a Comissão de Havana sobre os Terri-

tórios Dependentes tem autoridade para discutir o estatuto político de Porto Rico. A decisão foi tomada depois de prolongados debates precedidos pela votação de uma resolução.

(CONCLUI NA PAG. 10)

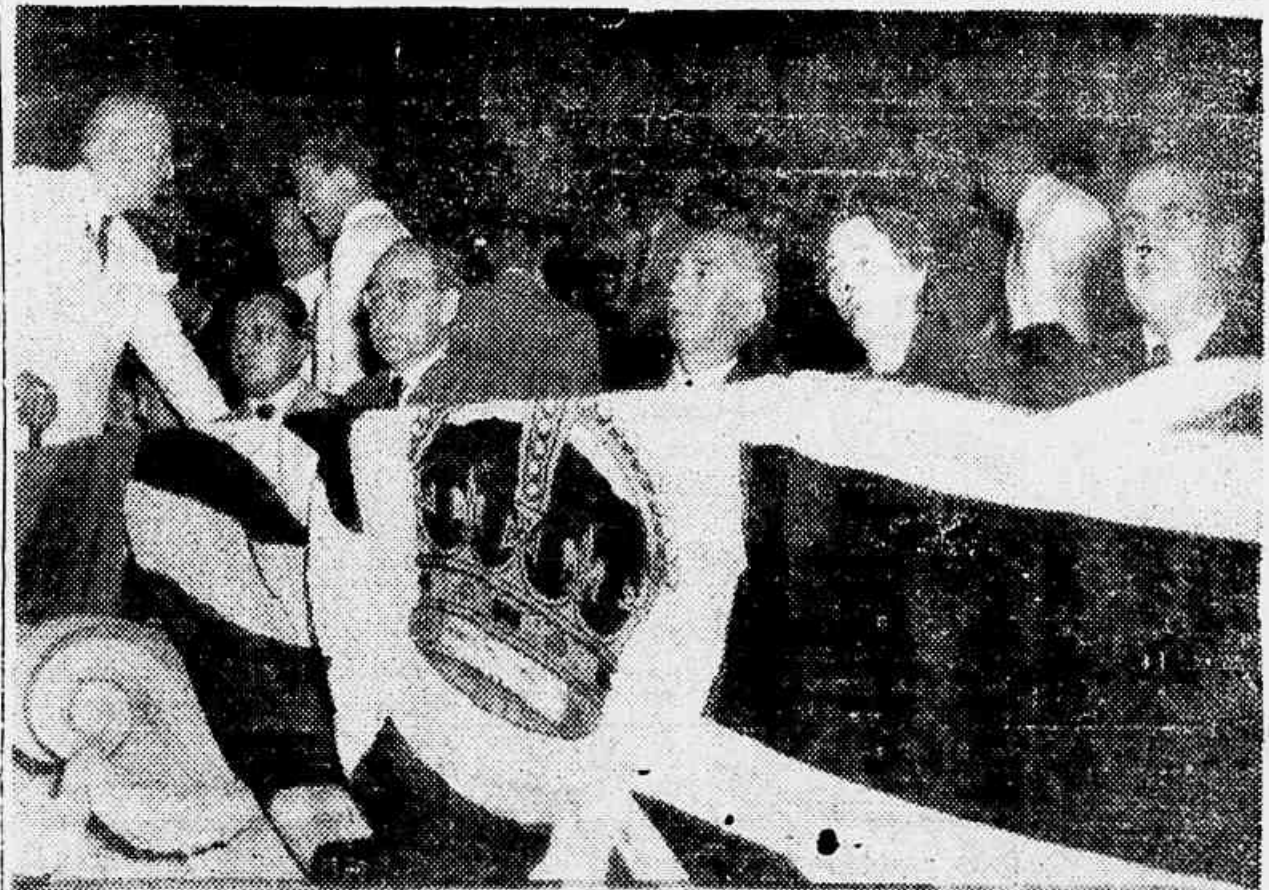
A colonização do planalto como imperativo da sobrevivência nacional

O problema das migrações internas e a fixação do homem ao solo — Valor cultural e técnico dos deslocados de guerra — Profunda análise da mensagem presidencial ao Congresso sobre a nossa política imigratória e o povoamento do solo goiano — Importantes declarações do Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio de Goiás, Sr. Ulisses Jaime, à imprensa

O Governo de Goiás, através de normas estabelecidas pelo Governo Federal e cujas diretrizes estão sendo cumpridas em desenvolvimento, tem uma política imigratória dentro da qual o Planalto Central Brasileiro po-

deve desenvolver as suas condições mesológicas, visando de imediato resultados positivos à colonização nacional.

(CONCLUI NA PAG. 10)



O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO CAMPO DO VASCO DA GAMA — A convite do Major Otávio Póvoa, diretor do C. R. Vasco da Gama, o Sr. Nereu Ramos Vice-Presidente da República, em exercício no cargo de Presidente, assistiu, na noite de ontem, da tribuna daquela agremiação esportiva, a partida de futebol entre o Vasco da Gama e o Arsenal de Londres. Além do Coronel Henrique Coutinho, Chefe do Gabinete Civil, substituto da Presidência da República, do Consul Hélio Cabal, secretário particular do Presidente, em exercício e do Capitão Clovis Nova da Costa, do Gabinete Militar da Presidência, via-se os Embaixadores da Inglaterra e do México, Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Sr. Clovis Pestana, Ministro da Viação, General Lima Camara, Chefe de Polícia, Sr. Luiz Galotti, Procurador Geral da República, Brigadeiro Armando Araribóia, Senador Dário Cardoso, e outras figuras de destaque nos meios sociais. Na foto quando o Presidente, Nereu Ramos, assistia ao jogo.

Para que a indústria açucareira possa subsistir

Desejam os produtores de açúcar do país, um preço justo para o produto - Preços abaixo do custo é fator seguro de desequilíbrio financeiro e consequente ruína - Já existem usinas sob a intervenção do I. A. A.

Em outubro do ano passado, os produtores de açúcar do país, solicitaram providências aos altos poderes da República para que fossem determinados estudos a fim de ser conhecido o CUSTO EXATO do açúcar. Segundo o noticiário dos jornais, está em véspera de ser divulgado o resultado definitivo dos estudos a que se dedicaram os órgãos oficiais encarregados de resolver o assunto, e por isto, ouvimos um dos líderes da classe açu-

careira do país, o senhor José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, diretor da Usina Santa Terezinha de Agua Preta, e também diretor da Companhia Usina do Outeiro de Campos, Estado do Rio.

Encontramo-lo, felizmente no escritório das usinas, e logo prontificou-se gentilmente a prestar as informações que, sobre o assunto, desejava obter a representante deste jornal.

Aliás o assunto de que fomos tratar com aquele industrial é desses que afetam, sobretudo, os interesses não só do povo como também dos produtores, interessando outrossim à própria economia nacional.

Interado do nosso objetivo, aquele usineiro patriótico, respondendo à nossa primeira pergunta, de ter sido pedida a revisão nos preços do açúcar, disse o seguinte:

— Realmente, em outubro de 1948, em

(Conclui na pag. 5)

Comentário do dia

CAMPANHA IDIOTA E ANTIPÁTICA

A empregada do livreiro Zé Olímpio juntou-se agora, nos seus insultos à Santa Catarina, a mulher do Batatais. Como se vê: o exemplo da Raquel de Queiroz fez escola. Principalmente depois que lhe chegaram os aplausos do meu querido antigo colega de ginásio Celso Lobo de Oliveira, atualmente à frente do batalhão de Joinville.

Pelo jeito há toda uma trama para apontar a minha terra natal como um chão à parte da nacionalidade aos olhos dos que não a conhecem.

Em verdade nunca tive notícia de uma campanha mais antipática do que essa. Primeiro porque ela peca pela falta absoluta de verdade nos fatos; Segundo, porque procura ferir nos seus brios mais sagrados uma gente que sempre foi, e é, e será apenas brasileira.

Convenhamos, pois, de que já é tempo de se pôr um ponto final nessa torpe exploração em que, como sempre esses falsos nacionalistas procuram envolver nos seus delírios exibicionistas o nome do nosso Exército como se este não soubesse que nunca deixou de encontrar em Santa Catarina o mesmo bravo soldado brasileiro absolutamente igual aos que lhe chegam às fileiras anualmente, vindos de todos os recantos pátrios.

Somos um país de imigração e a única diferença que existe entre o nosso povo, como bem afirmou o Presidente Washington Luiz, é que uns chegaram primeiro e outros depois. Ora, se somos um país de imigração, não temos do que nos admirar que nos tenham cabelos louros, outros castanhos, outros pretos e outros ainda pixaim. Tão pouco podem causar escândalo os tipos surgidos da mestiçagem de tantas raças juntas sob o sol generoso destes Brasis.

Pensam em alemão... detestam os brasileiros... diz a Raquel de Queiroz e, agora, a mulher do Batatais.

Mentira! mil vezes mentira! É a comissão de parlamentares que ora visitou o Vale do Itajaí constatou e proclamou "in loco" e aqui no Rio essa mentira. O mesmo fez, em documento público, o Sr. R. King Hall, a maior autoridade das Américas em assuntos pedagógicos o homem a quem os Estados Unidos entregaram a tarefa gigantesca de reformar a educação japonesa no sentido democrático.

Como catarinenses, pois, nós nos sentimos profundamente feridos quando nos tentam apresentar a nação como um quisto racial. Isso porque nunca fomos outra coisa senão brasileiros, nunca pensamos nem agimos diferentemente do resto dos nossos compatriotas.

Que diga o pai da mulher do Batatais, cujo artigo insultuoso encontro tão entusiástica acolhida nas colunas pouco lidas mas bastante oficiais de "A Manhã". Apesar de filho de outro Estado e apesar de preto, ele foi recebido em Santa Catarina de braços abertos e ali fez, do princípio ao fim, a sua carreira de magistrado. Nunca ninguém lhe fez a menor referência ao fato de não ser do Estado, nem à cor da sua pele. E como desembargador do Tribunal catarinense ele hoje vive folgado no Rio gozando despreocupado e feliz os ocios da aposentadoria...

Assim muitos outros, porque em Santa Catarina jamais se perguntou a um brasileiro em que cidade ou aldeia do Brasil nascera. Se era brasileiro estava na sua terra! Podia ser até governador, como alguns o foram...

Pois é a filha desse homem que em minha terra viveu os melhores anos da sua vida e que nela prosperou que agora vem pelas colunas de "A Manhã" para nos insultar veiculando por mero cabotismo as mesmas infâmias que, tanto cartaz deram à velhota da Livraria José Olímpio! Mas que esperar-se, em verdade dessa senhora, quando é ela própria quem renega a sua terra natal proclamando a sua "agravante de ser catarinense"?

Positivamente este assunto começa a enojar... Da mentira ele passou ao insulto do insulto à ingratidão, da ingratidão à nulidade...

Ponhamos um ponto final nessa história suja! Afinal Santa Catarina, sempre foi, e é, e será um chão tão brasileiro quanto os demais. A sua gente não difere como as do Paraná e Rio Grande do Sul, senão na cor dos cabelos e dos olhos, das do resto do país.

Em virtudes e em defeitos somos iguaizinhos em superfície e profundidade, aos cearenses, aos pernambucanos, aos mineiros a todos, enfim, que por terem nascido no nosso Brasil, são nossos irmãos.

E não serão jamais a Raquel de Queiroz e a mulher do Batatais que torcerão o curso dos acontecimentos ou semeiarão discordias no seio da nacionalidade.

ALEXANDRE KONDER

O Governador gaúcho visitará o General Dutra

Seguirá para o Rio logo regresso o Presidente

PORTO ALEGRE, 26 (Pioressa) — O Governador do Estado, Sr. Vitor Jobim, seguirá logo que regresso o Presidente Dutra, para o Rio, quando visitará S. E. A. tratando, também, de interesses do Estado.

Em entrevista à imprensa, afirmou as declarações do Sr. Jobim, tendo a expressão: "uma excelente impressão do Congresso de São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba".

Acusada a Rússia de impor um novo tipo de bloqueio a Berlim

Recusa-se em conciliar os 12 mil ferroviários anti-comunistas que querem ser pagos em marcos ocidentais — Nova atitude vai ser tomada pelos comandantes aliados

BERLIM, 26 (Daniel de Lugo, da Associated Press) — Uma vez mais os aviões da noite aérea, com a cora marcada de oito mil toneladas diárias, são a principal fonte de abastecimento da parte ocidental de Berlim. Milhões de dólares de cargas ferroviárias acumulam-se nos limites da Zona Russa e nas estações ferroviárias de Berlim, o que chega agora a um semi-bloqueio.

Os aliados ocidentais acusam a Rússia de impor um novo tipo de bloqueio a Berlim por sua "relutância" em conciliar os 12 mil ferroviários anti-comunistas que querem ser pagos em marcos ocidentais. Replacem os russos que a culpa e dos grevistas, se Berlim ficou desligada por via férrea da Alemanha Ocidental.

Os comandantes aliados reuniram extraordinariamente a fim de elaborar uma nova atitude quanto à greve ferroviária. Informes extra-oficiais dizem que talvez os três comandantes ordenem imediatamente aos grevistas anti-comunistas que atendam à descarga dos trens chegados a Berlim. Os ferroviários não cuidam da greve por que as ferrovias estão tecnicamente em poder dos russos. Desde terça-feira apenas meia dúzia de trens de carga procedentes da Alemanha Ocidental chegaram a Berlim. Centenas de vagões carregados estão ainda intactos nas plataformas de Berlim Ocidental. Segundo se informa cerca de 28 comboios da Alemanha Ocidental estão bloqueados na Zona Soviética, deteriorando-se os víveres que levam.

Enquanto isto, as ações anti-americanas e britânicas tentam oito mil toneladas diárias de alimentos. Frotas de caminhões correm entre Berlim e a Alemanha Ocidental. E também algumas barcas atravessam, mas é a ponte aérea a principal fonte de abastecimento.

O governo militar britânico acusa os russos de não fazer a manutenção do estacionamento econômico desta cidade. Com apoio ao que se diz do secretário do Exterior, Ernest Bevin, comunicados aos russos à noite passada, achando alguns que isto indica a possibilidade de que se-

ja interrompa a negociação dos ministros do Exterior, em Paris.

O sistema ferroviário, administrado pelos soviéticos, nega-se a negociar diretamente com os grevistas. Compromete-se a pagar 30 % dos salários em marcos ocidentais, em lugar dos 100 % pedidos pelos ferroviários da parte ocidental de Berlim.

A greve de Berlim está prejudicando a ambos os lados gravemente. Em comparação com os trinta comboios repletos de mercadorias que em geral partem para a Rússia da Alemanha, apenas dez estão partindo agora, não Oriental, como reparações, segundo informações. Os patrões ferroviários da parte Ocidental de Berlim, estão sem sinais, luzes e telefone, cortados pelos grevistas. Isto tanto atinge o tráfego ocidental como o soviético.

O problema da terra e o Vale do S. Francisco

Wilson Macedo

Um tema de capital importância para o Conselho Nacional de Imigração e Colonização e para a Comissão do Vale do S. Francisco, é, não resta nenhuma dúvida, o problema das terras marginais e as do grande vale do interior dos rios do Brasil. A propriedade da terra tem sido em todos os países a responsável por desequilíbrios sociais e entre nós, pode ser culpada pelo incipiente e demorado desenvolvimento das zonas rurais, tornando-as improdutivas e anti-econômicas e impedindo a fixação do homem à terra. Erro hereditário do período das capitâneas, atingiu o século vinte com o regime dos grandes possuidores de terras, das fazendas imensas dos engenhos e dos latifúndios.

A colonização, pelo elemento nacional não pôde ser realizada em bases modernas e o estabelecimento de uma política agrícola encontra óbices que retardam os planos do governo e o desejo de milhões de brasileiros. Tivemos o assunto sido motivo de solução em mudanças sociais que já presenciávamos a distribuição da riqueza

e a própria formação política nacional teria atingido melhor destino. Hoje, a necessidade de colonizar as grandes áreas, atraindo correntes imigratórias, põe o governo em situação bastante difícil, porque, além de ter de arcar com as despesas de condução dos imigrantes, terá de solucionar sua fixação, distribuindo-lhes a terra que os atraiu, única maneira de conservá-los fora vem de explorar a terra ora que na realidade.

A zona ribeirinha do São Francisco não conhece o latifúndio. As terras estão em poder de pequenos proprietários, colonos ou fazendeiros, todos com problemas e desejos comuns e sem lutas entre si. Vivem de explorar a terra ora demasiadamente ingratu, cheia de cactos e chiquis-chiquis, ora a terra fértil que o rio anualmente invade destruindo as colheitas. Mesmo assim, estão satisfeitos, confiando mais em poderes sobrenaturais do que na realidade.

A recuperação do Vale do São Francisco agora cuidada pelo governo federal, com a construção de usinas de aproveitamento hidráulico, retificação de rio e irrigação dos campos, realizando grandes obras sociais e organização de uma navegação em bases modernas, atrairá certamente grandes contingentes humanos, havendo mesmo interesse de correntes imigratórias. O Vale do São Francisco, recuperado e colonizado, terá influência na vida do país ainda difícil de prever. E por isso, compete ao governo, através de seus órgãos delegados, impedir por todos os meios e formas que se estabeleçam dificuldades a uma colonização natural.

Não será estranho que já agora estejam as terras do São Francisco sendo adquiridas por indivíduos espertos, prevendo o enriquecimento certo num futuro próximo, com as grandes propriedades ou na exploração de venda de lotes

manal, do Governador de São Paulo, iniciando, assim, a propagação do Sr. Ademar de Barros em Recife

O "Diário do Pernambuco" divulga a conversa ao pé da fogueira

RECIFE, 26 (Asapress) — O "Diário do Pernambuco", divulgou a "Conversa ao pé da fogueira", palestra radiônica ge-

manal, do Governador de São Paulo, iniciando, assim, a propagação do Sr. Ademar de Barros em Recife

A recuperação do Vale do São Francisco agora cuidada pelo governo federal, com a construção de usinas de aproveitamento hidráulico, retificação de rio e irrigação dos campos, realizando grandes obras sociais e organização de uma navegação em bases modernas, atrairá certamente grandes contingentes humanos, havendo mesmo interesse de correntes imigratórias. O Vale do São Francisco, recuperado e colonizado, terá influência na vida do país ainda difícil de prever. E por isso, compete ao governo, através de seus órgãos delegados, impedir por todos os meios e formas que se estabeleçam dificuldades a uma colonização natural.

Não será estranho que já agora estejam as terras do São Francisco sendo adquiridas por indivíduos espertos, prevendo o enriquecimento certo num futuro próximo, com as grandes propriedades ou na exploração de venda de lotes

manal, do Governador de São Paulo, iniciando, assim, a propagação do Sr. Ademar de Barros em Recife

O "Diário do Pernambuco" divulga a conversa ao pé da fogueira

municação, visto tratar-se de um obra de grande vulto no Estado, sem falar na sua importância para a Marinha Brasileira, oventou a idéia da reunião. Continuando, disse o Almirante Otávio de Medeiros do empenho do Governo em estabilizar a situação econômica no plano federal, restringindo até despesas que tinham impedido a Marinha de realizar a sua aspiração. Outra dificuldade de estava ligada a escolha do local, que dependia da situação do dique, agora definitivamente resolvida, em face do crédito o início das obras. Assim pôde o início das obras. Assim, pôde ser demarcada a área para a construção da Base Naval do Recife, obra de grande vulto a que pede um estudo aprofundado face do alto custo. Deste modo, impõe-se encerrar inicialmente o projeto de saneamento da zona escolhida, retificação do Rio Beberibe, aterro dos alagados, conjuntamente com o projeto de construção do dique e sua

indicação, para a qual existe uma verba de 8 a 10 milhões de cruzados.

Acrescentou o Almirante Otávio de Medeiros, que o Governador do Estado se prontificou a interessar-se junto as bancadas do nordeste para a obtenção das verbas necessárias ao D.N.O.S. destinadas ao preparo da zona escolhida.

Manifestou o entrevistado a sua satisfação constatada em torno do assunto, citando nominalmente o Governador, o Secretário de Viação e o Prefeito de Recife.

Por fim, salientou: "Comprometo-me, de minha parte, enviar os melhores esforços junto ao Ministro da Marinha para a obtenção da ajuda. Merece destaque a pretensão do Governador do Estado sobre a constituição da avenida que ligará, pelo litoral, Recife e Olinda, velha aspiração dos pernambucanos."

O novo Presidente do Banco de São Paulo

SÃO PAULO, 25 — (Asapress) — Correu ontem a notícia de que o deputado Mário Eugênio, da bancada do PSP, foi convidado para presidente do Banco do Estado, voltando a Câmara o suplente Sidney Delalio, D'Ávila.

aos colonos. A experiência de São Paulo e do Paraná deve orientar os responsáveis. Os grandes senhores, o grileiro e o agiota são elementos cuja permanência no Vale deve ser evitada a todo custo.

A melhor providência a ser tomada é sem dúvida, a desapropriação das propriedades que possam atender a interesses de exploradores (garantindo o poder público a posse das pequenas glebas, dentro de um sistema racional e de fundamentos econômicos e práticos). A desapropriação constituirá uma medida sanadora e garantidora da colonização das terras sertanejas dos cinco Estados banhados pelo São Francisco. De posse delas, poderá o governo federal dividir e vendê-las aos colonos, dando a esses assistência moral e técnica através de organizações cooperativas que promoverá.

Assim estabelecerá um exemplo que poderá ser imitado em muitas regiões que estão carecendo de incentivo para sua melhor evolução e desenvolvimento. Será o início, da política para qual o governo do General Dutra tem voltado seu interesse.

DEPOIS de demoradas e laboriosas negociações, em Londres, o Sr. Vieira Machado — uma vocação de caixeiro-viajante, que o Banco do Brasil tem utilizado em missões econômico-financeiras, em países sul-americanos e, agora, na Eúropa — acaba de concluir, na Capital inglesa, as negociações para a compra da Leopoldina Railway.

Segundo um telegrama publicado pelos "vespertinos" de ontem, vai o Tesouro Nacional pagar pela sucata da empresa britânica a bagatela de Cr\$ 750.000.000,00, quantia que, somada à correspondente aos juros do tempo em que esteve congelada na Inglaterra, a uma taxa não exagerada, eleva-se, na verdade, a mais de um bilhão de cruzeiros. Isso, afora os quebrados, como o custeio de viagem e hospedagem do "commisvoyageur" e o que nos custaram as intervenções na ferrovia inglesa.

A primeira ponderação que occorre, a propósito dêsse laborioso parto da montanha, é a de que, com tal quantia, seria, talvez, possível construir uma estrada de ferro nova, com a extensão da que tem a rede da Leopoldina. E não se pode recusar plausibilidade a essa hipótese, quando, ainda há dias, o Sr. Alencastro Guimarães, com a autoridade que presumidamente decorre do fato de ter sido Diretor da Central do Brasil, attribuia à mais importante ferrovia do país o valor venal de um bilhão e meio de cruzeiros.

Aliás, é absurdo argumentar-se com os mesmos números, para material novo e ferro velho. Porque, de fato, tanto o material fixo da Leopoldina, como o rodante, estão no mesmo deplorável estado de conservação e o Governo vai ter que substituí-lo, no que despenderá vários outros milhões de cruzeiros. Ou fará essa renovação, ou a situação da estrada piorará cada vez mais, pois que os seus vagões e locomotivas, que já se desagregam em viagem, perderam por completo a eficiência e a utilidade. E, na última das hipóteses da alternativa, o "bom negócio" do Sr. Vieira Machado reduzir-se-á à simples mudança de dono de um montão de cacarecos, com o desembolso de uma quantia astronômica pelo otário adquirente.

Vê-se, pois, que a "feliz operação", em virtude da qual o Sr. Machado vai ser muito cumprimentado e abraçado, pelo numeroso círculo dos seus amigos e admiradores, cifra-se, em última análise, numa autêntica e deplorável compra de bonde...

Mas, admitamos que o Governo ponha nova em fôlha a Leopoldina. Como irá pagar-se o Tesouro da fabulosa importância que com isso despenderá ? Aumentando as tarifas? Impossível, porque uma das causas do regime deficitário, em que últimamente vivia a Leopoldina, foi justamente a elevação desmedida dos seus fretes que, por um lado, impossibilitando os produtores de arcar com as despesas do transporte e, por outro, provocando a concorrência das empresas rodoviárias, lhe reduziram a receita.

Em face de tal situação, o Governo terá fatalmente um enorme prejuízo. Ou deixa tudo como está, e a desagregação daquele acervo de ruínas se precipitará; ou renova tudo e o orçamento público estourará inevitavelmente.

Além do mais, a experiência da Central aí está bem patente para demonstrar o que vale o Estado como administrador de indústrias.

SURGIU a arte dramática, em nosso país, de modo espontâneo, ainda que sob o influxo da vetusta civilização européia. Atribuem a Bento Teixeira Pinto a iniciação dos espéculos, no Recife, com as peças originaes — *O Rico e o Pobre*, e *O Lázaro Pobre*. Os autos do jesuita Anchieta não passaram de formas, ou exercícios didácticos, aliás rudimentares, destinados, unicamente, á diffusão do sentimento religioso.

Com o perpassar dos anos, a dramaturgia e a arte de representar desenvolveram-se graças por si mesmas: os autores e actores não conheceram outra escola que a da própria vocação e a da experiência de cada um. Assim foram aprendendo, naturalmente, os teatralógicos e os intérpretes, como António José, o Judeu que residu e morreu queimado em Portugal; França Junior, Martins Pena, estudado por Silvio Romero, e, entre outros, vários, Domingos José Gonçalves de Magalhães, José do Alencar, Castro Alves, Agrário de Menezes, Machaão de Assis e Paulo Barreto (João do Rio), Coelho Neto, Abadio Faria Rosa, Armando, Catulo de Paenense, José do Patrocínio Filho, Gonzaga, Oduvaldo Vianna, Renato Viana, Roberto Gomes, Luiz Edmundo, Viriato Corrêa, Cláudio de Sousa, Joraci Camargo e Luiz Iglesias. Entre os autores, já falecidos, bastam três nomes: João Caetano, Vasques, Leopoldo Frois e o da inolvidável actriz Apolónia Pinto.

E que diremos do talento de Procópio Ferreira, cujo temperamento e máscara se prestam às mais diversas caracterizações intensamente humanas?

Com exceção de alguns atores que frequentam os cursos da Escola Dramática, a venturosa criação do artista de *Quebranto*, os demais são frutos da aptidão e do entusiasmo pelas coisas da ribalta.

Hoje, a cultura e a técnica absorvem o empirismo nessa arte de estruturação grega. As reformas de ensino secundário e universitário envolvem o teatro nacional, visando-lhe o aprimoramento. Essa, de certo, a boa intenção da portaria do titular Clemente Mariani, dispondo sobre o Curso de Interpretação do Curso Prático de Teatro, subordinado a seu Ministério.

Das qualidades superiores dessa renovação do curso official, e de criar um Curso Prático, para os candidatos que não concluam o curso secundário; e o de beneficiar, imediatamente, os melhores alunos classificados em todo o novo curso; "Art. 12.º — Os quatro primeiros classificados, dois do sexo masculino, e dois do sexo feminino, nos exames finais do segundo ano, serão indicados ás Companhias subvencionadas pelo Ministério da Educação e Saude, para contrato, por um ano no mínimo."

Esta providência, auxilia o temperamento, que é tudo, na vida do teatro.

A propósito, receberam o Dr. Vivaldo de Palma Lima Filho, o seguinte despacho telegráfico: "TG-581 de 15-5-49 recebendo telegrama 21 com o seguinte conteúdo: 'Agradeço pelo seu interesse e apoio. Apesar da calamidade que nos atinge, não posso deixar de agradecer a sua manifestação de solidariedade.'"

...a) Silvestre Pericles governador".
Atendendo a apelos parciais dos
ossos irmãos do Norte, estão sendo
preparados novos socorros em rai-
as, abrigos, víveres, etc., para ge-
neralmente remetidos à medida que forem
obtidos meios de transporte.
O "Navio de Solidariedade" a
partir do Rio a 31 do corrente não
carregará também socorros da Cruz
Vermelha Brasileira que aliás, na
sua habitual do seu programa, já
espontaneamente iniciara tais pro-
vidências. ~~De acordo com~~ a notícia da ca-
pitais

VEM o deputado João Henri-
que debatendo com ardor, há
muito tempo, o problema da
criação de "adidos culturais" no
Itamarati, a fim de que o Brasil pos-
sa, racional e eficientemente, desen-
volver o seu intercâmbio intelectual,
em todos os campos, com os povos e
nações amigas. Até agora, em reali-
dade, nada realizamos de satisfató-
rio para a divulgação de nossas coisas
no exterior, e apesar disso vivemos a
assinar acordos culturais com todos
os países. Por esses acordos com-
prometemo-nos a fazer uma série de
coisas, dentro de uma política de
reciprocidade com a nação signatá-
ria do convenio, e afinal não faze-
mos nada, absolutamente nada.

Que adiantam, pois, tais Conve-
nios, que acabam ainda deixando mal
o Governo, que não cumpre de sua
parte o estipulado? Para esse mal-
entende aquele parlamentar ser in-
dispensável a criação dos cargos de
adido cultural e a transformação da
Divisão Cultural do Itamarati em De-
partamento, e com verbas satisfató-
rias. Esta opinião está acertaada, a não
ser que o Itamarati tenha solução
melhor. Mas o Itamarati não tem.
Devia falar e opinar oficialmente,
propondo alguma coisa que nos faça
sair desse pélagio de convenios cultu-
rais que não cumprimos na parte que
nos toca.

Na questão dos adidos, há, po-
rém, uma perigo: nomearem indistin-
tamente "supostos homens de letra
e cultura" para o posto, agravando
a situação. Sim, porque é o caso de
se pensar: o que diriam de nós, na
Inglaterra ou França, se para lá
despachassem como adido um "em-
pistolado", incapaz, sem conhecer as
letras: as artes, a história, etc., de
seu país? O perigo é de "invasão"
na carreira de adido, Conjurado
esse perigo, tudo mais caminhará.

Realizar-se-á, no próximo dia 12 de junho, às 8 horas, na Matriz da Candelária, a Páscoa Coletiva dos Padres Católicos.

Como preparação ao grande ato de fé cristã, nos dias 9, 10 e 11 de junho, haverá uma série de palestras às 17,30 horas, na mesma Matriz, pelos Revmos. Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães e Cônego José Távora.

PATRÃO CATÓLICO, não falte ao dever Pascal. O erívgo de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, fará realiza r no decorrer desta semana, para os trabalhadores e suas famílias, as seguintes sessões cinematográficas:

A Capital fluminense foi escolhida, esse ano, para sede de importante conclave internacional de cultura. E' que será realizada em Niterói, no período de 27 d' julho a 3 de setembro de 1949, a grande reunião interamericana de Alfabetização e Educação d' e Adultos. O chefe do Executivo estadual, Sr. Macedo Soares e Silva, designou os representantes fluminenses que tomarão parte neste conclave. São eles os Srs. Bittencourt Silva e Rocha Werncek, respectivamente Secretário da Educação e Cultura e Prefeito de Niterói.

Vão ser comprados pelo Governo brasileiro a Leopoldina Railway e a Great Western — Assina o acôrdo, em Londres, o Sr. Vieira Machado, representante do Banco do Brasil

LONDRES, 26 — (Associated Press) — O Sr. Vieira Machado, representante do Banco do Brasil, assinou o acordo para a compra pelo governo brasileiro da Leopoldina Railway e da Great Western Railway, de propriedade inglesa, por mais de 13 milhões de libras esterlinas. A transação ainda está sujeita à ratificação pelo Congresso brasileiro e pelos acionistas das duas companhias. O Sr. José Vieira Machado, representante do Banco do Brasil, disse que o preço de compra da Leopoldina foi 10 milhões de libras e 3.670.000 libras o preço da Great Western. Acrescentou o Sr. Vieira Machado que as ferrovias foram acumuladas pelo Brasil em Londres com as adquiridas com os fundos durante a guerra e no período de após-guerra. Sabe-se que o representante do Banco do Brasil assinara outro acordo, na próxima semana, para a compra da Great Southern Railway do Brasil.

Accentua-se a importância da Índia na Ásia ante o desmembramento gradual da China. Essa importância é de natureza vária e assume proporções internacionais. Quando há algumas semanas, a propósito da guerra civil na China, aduzimos razões para mostrar que a grande nação do Indico começava a deslocar o epicentro da política democrática no continente, não acreditamos que essa evolução ocorresse com enorme rapidez. Hoje porém, diante dos últimos despachos, vemos que a Índia começou a ser o pão da Ásia. A simples notícia — que acreditamos absolutamente infundada — de que o governo de Nova Delhi pretendia reconhecer o governo bolchevista na China, movimentou as principais chancelarias que desejavam discutir imediatamente a questão chinesa em face de todo o panorama continental e do Pacífico. E é bom que as Democracias corram sobre a questão, a fim de clarearem o ambiente político da Ásia, e evitarem uma progressão lesiva aos interesses do mundo livre. E' mister que o ocidente cerque a questão e impeça os bolchevistas de transbordarem o rio Amarelo, sobretudo agora que os nacionalistas abandonaram Xangai tão espetacularmente, como haviam anunciado a sua defesa até o último cartucho.

* Truman está revolucionando o problema racial nos Estados Unidos. Desde a sua já famosa lei, pondo abaixo as diferenças entre brancos e negros, vem se manifestando no sentido de extirpar o quanto possível as dificuldades oriundas de séculos de separatismo. Seu último ato, convidando Ralph Bunche, mediador da O. N. U. na Palestina, homem de cor para o cargo de Secretário de Estado, adjunto para os problemas do Próximo Oriente, não deixa dúvida de que o grande presidente norte-americano não acredita em fantasmas quando se precisa botar-lhes as mãos em cima. Ralph Bunch não aceitou o convite e embora isso, o gesto de Truman permanece e será fecundo.

Começa a entrar em crise a reunião de Paris. A origem está na ação bolchevista em Berlim. Revetem os vermelhos a mesma técnica de ontem: aceitam tudo e depois recusam tudo, por etapas. Impossível negociar com tal camarilha imperialista.

Enquanto em Paris surge o "impasse", em Moscou protesta veementemente a Inglaterra contra a prisão de empregados de sua Embaixada naquela Capital. Negam os russos os fatos; pravam-nos os ingleses com o desaparecimento dos funcionários indicados, que já vinham sendo perseguidos gradualmente.

Não tolerará a Grã-Bretanha o desrespeito bolchevista, e antes de mais nada vai suspender em relação á Rússia o capitulo de reciprocidades diplomaticas em determinados casos. E, convenhamos, já suspende tarde.

Íçada a bandeira branca no edifício dos Correios-Emissários para negociar a rendição

XANGAI, 26 (De Fred Hampson, da Associated Press) — A resistência nacionalista no norte Xangai está entrando em colapso. Os soldados nacionalistas içaram a bandeira branca no edifício do Cordeiro de Xangai, e parece que a defesa na margem inferior da escuada de Sochow também está em vias de colapso. Os comunistas cruzaram a ponte Szechuwan e começaram a cercar os prisioneiros nacionalistas, porém ainda se encontra sob o fogo disparado da Broadway Mansions, um edifício de 17 andares, onde se encontram reitados numerosos norte-americanos. Os comunistas ainda não cruzaram a escuada naquela área. No entanto, parece apenas uma questão de horas a rendição desse foco de resistência, que vem retardando a ocupação do norte de Xangai pelos comunistas. A situação dos defensores nacionalistas se tornou insustentável quando os comunistas lançaram uma coluna de flanco por trás da Ponte e fizeram um ataque simultâneo pela frente. Às 17 horas, ainda con-

de treze esterlinos

Assina o acôrdo, em Londres, representante do Banco do Brasil

Brasil, disse que o preço de compra da Leopoldina foi 10 milhões de libras e 3.670.000 libras o preço da Great Western. Acrescentou o Sr. Vieira Machado que as ferrovias foram acumuladas pelo Brasil em Londres com aquisições com os fundos durante a guerra e no período de após-guerra. Sabe-se que o representante do Banco do Brasil assinará outro acôrdo, na próxima semana, para a compra da Great Southern Railway do Brasil.

ESPORTIVAS
 Será realizado o torneio Inter-
 de futebol da AA. BB. no
 podo Botafogo F. C., sob
 direção do Diretor de Futebol,
 César Augusto Rego Mon-
 te, prevendo-se que a tempo-
 ra será de grande brilhanti-
 zação.

Presença de um poeta

Alexandre Passos

Na residência de Francisco de Matos, no bairro do Matatu, na Cidade do Salvador, numa noite de luar, Elpidio Bastos e João Moniz se reuniram para uma tertúlia íntima. E' que eu desejava conhecer os versos do último que me informaram ser das mais recentes revelações da Bahia intelectual. E, em companhia daqueles poetas, vi satisfeito o meu desejo.

A nova geração literária da Bahia, pelo menos na capital, centro irradiador, não encontra facilidade de publicação do produto de sua imaginação e de seu estudo. Quanto a esse ponto a Bahia retrogradou. Há cem anos, isto é, em 1849, ela possuía diversos cenáculos alguns deles com o seu órgão próprio. E assim foi, salvo ligeiras oscilações, até o princípio do século em curso.

E' de pasmar o abandono a que foi atirada a nova geração que, por sua vez, terá de preparar as que se lhe seguirão.

Em todos os setores as renovações de valores representam uma necessidade e não um simples passatempo ou favor.

O estímulo contribuirá para a constituição de nomes definitivos, que honrarão seu grupo e sua época. A seleção se fará naturalmente.

Há poetas e escritores baianos que se desconhecem vivendo, embora, na mesma cidade. Uns porque não puderam publicar o que escreveram; e outros porque não leram as produções destes e por não serem, outrossim lidos por eles, quando logram publicidade. Isso no caso normal porque várias dentre aqueles não querem conhecer outros confrades escudando-se nos próprios escritos, ou nos de seus afeitos.

A isso não se pode chamar interesse intelectual mas simplesmente, egoísmo, prejudicial à terra em que vivem. A literatura deve ser processada em função do meio e não de grupos estanques nos quais só a inveja acompanhada do seu cortejo de malefícios, poderá medrar, provocando, em lugar de emulação, a retirada de inteligências promissoras para outros centros.

Não quero acreditar que aquela indiferença seja provocada para produzir este resultado: uma vez que há lugar para todos, — baianos, filhos de outros Estados e até estrangeiros radicados, — deixando vir à tona os verdadeiros valores reconhecidos por quem tenha verdadeiro valor para os julgar.

Além disso, a terra não é de um grupo ou de grupos isolados, mas de todos os cidadãos cónios dos seus direitos e deveres.

E' doloroso quando se é forçado sinceramente a dizer essas verdades.

A reunião daqueles dois poetas, na residência de outro poeta, me fez bem. Foi uma noite memorável a de 12 de abril deste ano, na qual tive ensejo de ouvir o estro de João Moniz, que há poucos anos reside em Salvador, vindo de Santo Amaro.

Destaco desse poeta os três sonetos seguintes:

NÚBIA MORTA

Aquela chama ardente, aquela viva chama
Acesa pelo amor em teu corpo de treva,
Não arde mais, não arde. Extinguiu-se-lhe a cerva
De sangue que alimenta a combustão e a inflama.

E' de mármore, agora, o leito a que te leva
O suicídio — figura avérgnea do teu drama,
Que antes do ato final, lhe arrebatou o trama
No choque das paixões vindas de hora longeava.

Tronco de ébano, foste arrebatado às raízes
Da flora milenar, da negra flora humana,
Nutrida e perpetuada em seres infelizes.

Do postigo do Sonho, entanto, eu te contemplo
Como se contemplasse uma deusa africana,
Dormindo no esplendor do seu bárbaro Templo.

VÃO NUPCIAL

Sobranceira e sutil, surge serenamente,
Da lírida colmeia a abelha noiva, e sonda
O claro azul do céu, donde golfeja, em onda,
A luz gloriosa a luz fecundadora e ardente.

Abre as asas, distende o corpo, e de repente
Indo e vindo, a zimar, sem que as ânsias escondas,
Roda revoando o reino em rebovada ronda,
E libra-se no azul profundo e transparente.

O seu corpo aromai que as essências resume
Recende, exacerbando o volutuoso cume
Dos zangãos no fervor da posse apeticida.

Ei-la volve ao cortiço, agora, fecundada,
Enquanto desce, inerte, aos mistérios do nada
O que morreu de amor, multiplicando a vida.

Nomeado o Sr. Charles South gerente da "Braniff" no Brasil

DALLAS, (S. I. J.). — A nomeação de Charles S. South, para gerente da "Braniff International Airways", no Brasil, acaba de ser anunciada pelo Sr. Thomas E. Braniff, presidente dessa companhia.

Com uma sólida experiência adquirida em doze anos de atividades em empresas de aviação na América Latina, o Sr. South está ligado à Braniff desde 1946 como seu diretor no Panamá. Desde que a "Braniff" inaugurou os seus serviços para aquele país, em junho do ano passado o Sr. South esteve à frente dos departamentos de Tráfego e Operações, tanto na República, como na zona do Canal. A partir do momento em que a Braniff estendeu os seus serviços transcontinentais através do coração da América do Sul, ligando Lima ao Rio de Janeiro, o Sr. South transferiu-se para a capital brasileira, onde continuará a supervisionar as operações daquela companhia.

Ingressando na Pan American Airways em 1937, o Sr. Charles S. South nela permaneceu durante 9 anos, ocupando cargos de chefia em países da América Central.

Natural de Philadelphia, Pensilvânia, o Sr. South foi aluno da Universidade de Kentucky e do Asbury College dessa mesma cidade.

Suas atividades comerciais na América do Sul começaram em 1934, quando ingressou no Chase National Bank, em Porto Rico.

A "Braniff" está atualmente realizando dois vôos semanais sem escalas, em aviões DC-6, entre o Rio e Lima, e três vôos semanais de Lima aos Estados Unidos via Equador, Panamá e Cuba.

Exportação de automóveis britânicos

LONDRES — (B. N. S.). — A Morris Motors da Inglaterra estabeleceu novo recorde no ano passado, com a venda de mais de 52.000 veículos, a maioria para o estrangeiro. Esse total, somado às vendas sobressalentes vendidas, perfaz o valor de £ 17.000.000. As exportações revelaram o aumento de 67 por cento sobre as de 1947, e foram três ve-

Para que a indústria açucareira possa subsistir

Desejam os produtores de açúcar do país, um preço justo para o produto — Preços abaixo do custo é fator seguro de desequilíbrio financeiro e consequente ruína — Já existem usinas sob a intervenção do I. A. A.

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

bro de 1948, demonstre ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República a necessidade de uma revisão nos preços do açúcar, de modo que fosse verificado o custo real de uma saca de 60 quilos, e em seguida, pela autoridade competente, fosse determinado o lucro para o produtor poder subsistir, e, assim, o País ter o açúcar necessário ao seu consumo, a um preço justo. Em resposta, o Exmo. Sr. Presidente Eurico Dutra autorizou-me a requerer para que ele mandasse estudar a nossa pretensão.

E' verdade que o Senhor Presidente da República, encaminhando para estudo o requerimento dos Estados produtores sobre o preço da saca de açúcar?

— Efetivamente no dia 12 de outubro de 1948, os produtores de açúcar de Pernambuco, São Paulo, Estado do Rio, Alagoas, Minas Gerais, Bahia, Paraíba, Sergipe e Santa Catarina requereram e o Senhor Presidente Dutra despachou, mandando ouvir a Comissão Central de Preços a qual, em seguida, encaminhando o requerimento ao Instituto do Açúcar e do Alcool para que este estudasse o caso. O I. A. A., por sua vez, determinou várias comissões de funcionários com-

petentes para verificarem, em cada Estado, o custo de produção de usinas pequenas, médias e grandes e os respectivos rendimentos aritméticos, que deram a média de 92 quilos de açúcar cristal de mais de 99,3 de polarização por tonelada de cana, o que é uma alta média para os cálculos, pois supera a média geral do Brasil.

Conhece os detalhes de como foram realizados os estudos, e poderia fazer a gentileza de enumerá-los?

— Os estudos foram realizados nas escritas de 48 usinas dos vários Estados produtores. O I. A. A. nomeou dois técnicos de seu Departamento de Estudos Econômicos — Drs. Nelson Coutinho e Gileno Dé Carli que trabalharam assiduamente durante mais de um mês, realizando verdadeiramente estudos completos e chegaram ao resultado de que uma saca de açúcar cristal de 60 quilos custou líquida Cr\$ 122,12 na safra 47/48; este custo baixo foi, entretanto, contratado, devido a enorme safra do País de 23.500.000 de sacas — a maior do Brasil. Só Pernambuco produziu 7.776.000 sacas que as vendeu e liquidou a Cr\$ 117,80 por saca, embora o custo de cada saca fosse de Cr\$ 122,12, conforme foi verificado pelo I. A. A.

Além dos estudos procedidos pelos técnicos, o Presidente do I. A. A., tomou outras providências?

— Tratando-se de assunto de tão magna importância, o Senhor Presidente Edgar de Góis Monteiro, nomeou outra comissão composta do Senhor Alvaro Simões Lopes — representante do Ministério da Agricultura; Senhor Acioly Sá — representante do Ministério do Trabalho; Senhor Gil Maranhão — representante dos produtores; Senhor João Palmeira — representante dos plantadores de cana; Senhor Moacir Soares Pereira — representante dos banguzeiros e Sr. Alfredo da Maia — Presidente do Sindicato de Alagoas. Todos os acima enumerados, são membros da Comissão Executiva do I. A. A. Essa Comissão depois de examinar o processo, aprovou os estudos realizados pelos dois técnicos da autarquia. Levados os estudos, então a Comissão Executiva do I. A. A., em sua 15ª Sessão, de 12-4-49, foram também aprovados unanimemente.

Qual a conclusão a que chegaram os técnicos e a Comissão do I. A. A.?

— Como conclusão foi apurado, que o custo de produção, era de 122,12 por saca — adicionando-se-lhes os atuais e novos aumentos de fretes ferroviários da cana, de açúcar, frete e empilhamento, taxa de fundo de compensação, repouso remunerado, aumento de sacaria, repouso remunerado sobre a lavoura, remuneração de capital, aumento do preço de cana e o lucro de Cr\$ 13,78, por saca, para o produtor — dá Cr\$ 192,70 — como o justo preço para uma saca de 60 quilos de açúcar cristal.

Qual seria o lucro para o produtor sobre o preço de Cr\$ 192,70?

— Desse preço cumpre salientar que Cr\$ 178,92 seria para pagamentos de mão de obra, matéria prima, impostos, materiais e outras utilidades para a produção do açúcar, restando, somente, o lucro de Cr\$ 13,78 por saca para o produtor, o que representaria cerca de 7 por cento sobre o valor de Cr\$ 192,70.

O custo acima referido já está, aliás, alterado, uma vez que os fretes da E. F. Leopoldina acabam de subir de 60 por cento ou seja, Cr\$ 6,00,

8,00, 10,00 e mais cruzeiros por tonelada de cana além de outros aumentos verificados no transporte do açúcar, lenha e outras utilidades.

Adicione-se, ainda, os ônus consequentes dos dissídios coletivos, existentes em todos os centros açucareiros do País, nos quais se pleiteiam aumentos de salários de 40 a 80 por cento.

E' indispensável então uma revisão no preço do açúcar?

— E' indispensável, necessário e urgente o novo preço do açúcar a fim de que a indústria açucareira do País possa subsistir e dar estabilidade econômica aos milhões de brasileiros que nela lutam.

Só com preços compensadores, será possível o trabalho nos campos que garantam o suprimento do mercado nacional.

Os estudos finais para o novo preço do açúcar foram processados ainda pelos membros da Comissão Central de Preços, senhores Licurgo Voloso, Gondim Meneses e Olimpio Flores, nomeados pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, cuja comissão redigiu o preço para Cr\$ 180,00 em Campos, reduzindo assim, a estabilidade do produtor nacional, quando é urgente e importante manter-se a produção para que os consumidores não tenham de comprar açúcar cubano, como compram trigo argentino, banha americana e batata italiana.

Qual foi a interferência do Senhor Ministro do Trabalho no locante ao processo do aumento do preço, depois dos estudos dos três membros da C. C. P.?

— O Exmo. Senhor Ministro do Trabalho logo que recebeu o processo com os estudos da C. C. P. deu novo despacho encaminhando ao Dr. Edgar Teixeira Leite a quem deu atribuições para resolver o caso.

CONCLUSÕES
Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos incisivos, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confio, assim, que depois da opinião de várias comissões do I. A. A., que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e estão sendo feitos há mais de sete meses. Conviém ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consumiram em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carros de boi, tratores e outros trabalhos pesados, ficam possibilitadas a ganhar mais Cr\$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção da I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acabo de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confio que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem acontecido com a carne, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que têm elevado seus preços em maiores proporções do que será necessário elevar-se o preço do açúcar, para conseguir-se a estabilidade de sua produção."

JESUS

Para os sábios do Templo a cristalina e mansa
Voz do infante Jesus tinha o acento profundo
Da divina verdade, e seria, no mundo,
O mais vivo farol da mais alta esperança.

E ele se foi. A humana argúcia não lhe alcança
Os rumos que levou no silêncio fecundo...
Dir-se-ia para sempre enevoado do fundo
Da consciência pagã, numa vaga lembrança.

Quando, porém, mais forte o desvário lavra
Rompe o hosana revel febril e formidando,
Aplaudindo o que trouxe uma nova palavra.

Era ele o galileu sereno e extraordinário
Que o coração enchera e voltava semear.
A semente do amor que floruiu no Calvário.

Não é necessário uma análise de cada um desses sonetos, uma vez que eles representam a técnica, a linguagem e o equilíbrio de pensamento de um poeta de quem a Bahia já se pode orgulhar.

CINEMA

"ESCRAVAS DO AMOR": UMA PARTIDA SEM REGRESSO E UM AMOR SEM ESPERANÇA!



A atriz Simone Signoret ao lado de Marcel Dalio, numa cena do filme "Escravas do Amor"

Ficou transtornado para mais alguns dias, provavelmente a 6 de julho próximo, a estreia da superprodução francesa distribuída pela França Filmes do Brasil, "Escravas do Amor" (Dédée d'Anvers). É certo que há muita curiosidade em torno desse filme singular, atração que por todos os meios ficará como um dos maiores sucessos que apresentará em 1944 o cinema Pathé. São José e Para Todos, Como se sabe, é de Simone Signoret, Marcel Dalio, Bernard Blier e Jane Marken as interpretações deste filme baseado num original do escritor M. Anheide, e narrado e dirigido por Jacques Sigurd

(que pertence à escola do Pierre Mac Orlan de "Cela des Sombres") o dirigido magistralmente por Yves Allégret, a quem a crítica aclama como "um segundo Marcel Carné". "Escravas do Amor" (Dédée d'Anvers) tem uma impropriedade a lhe valer como "terminantemente impróprio para menores de 18 anos", porque o seu tema, nunca imoral, é tratado com aquela realidade e aquelas melos impróprios que caracterizam e fazem do cinema francês o único no seu gênero. Concluído: "Escravas do Amor" é um pedaço de mala dura da vida, dos mais sérios mesmo, uma história que ao cinema francês deve pertencer!

"TERRA VIOLENTA"

O cinema nacional tem em cartaz mais um filme, realização da Atlântida, o qual se não apresenta grandes virtudes, tem, entretanto, o mérito de demonstrar que, em se que-rendo, poderiam ser aproveitados os temas do original, de histórias auto-ntas. Fora desse terreno, o trabalho da produção da Atlântida, para e peça muito, pela incorreção de tratamen- to. A direção do filme que foi entregue a El. Bernoulli, um norte- americano bruto, importado de Hol-lywood, com funções atribuídas, de-claro a desonestidade e permissão que se faça um juízo pouco seguro de suas competências cinematográficas, pois o homem fez meras, quase edi- tações, segundo conhecidos em várias lutas para os indígenas, uma edi-ção, verdadeiramente de "E o vento levou".

Adaptação do romance "Terra do fim", de Jorge Amado, a re-alização de Bernoulli para a Atlân- tida, cuja produção vem se impo- nendo pela regularidade, pouco jus- ta, pelo excesso cometido pela Atlântida de T. J. Sam, "Terra vio- lenta", não tem aquele sentido am- plio do cinema que deveria ter, fal- tando, no seu decorrer, alguma coisa que se pareça indubitavelmente com a arte artística da indispensável no filme. No entanto, a história pre- senta maravilhosamente a um aproveitamento racional, e que, in- felizmente não nos foi dado obser- var.

A interpretação, também, talvez pela direção cansada dada ao fil- me, não apresenta o mesmo nível de equilíbrio. Apresentada na linha dos filmes São Luiz e Vitória, "Terra violenta" tem em Anselmo Duarte, e Mário Lago os seus melhores in-terpretes, seguindo-se Maria Fernan- da, Gracina Melo, estando He-loisa Helena, Rute de Sousa, Celso Guimarães e Sady Cabral apenas re- serváveis. Grande Odeio sem a opor- tunidade, necessária no número que interpreta, Mas, acentua-se aqui a má direção de Bernoulli, desper- tando a crítica, de um filme uma característica sem nenhuma espi-ritual, fosse outro o diretor, a pro- dução da Atlântida teria caído mais cedo, mas identificação com a his- tória, de cortes consideráveis sufri- dos pelo filme prejudicaram algo la coisa.

PAULO PORTO

CARTAZ DE HOJE

INELANDIA - CENTRO E BAIROS

METRO-PASSEIO — "Desfile do Brasil", com Judy Garland, Fred Astaire, Peter Lawford e Ann Miller.
PLAZA — "Quero esse homem", com Cary Grant, Franchot Tone e Diana Lynn.
PALACIO — "Trágica perseguição", com Vivi Giel, Andrea Checchi e Carla del Poggio (2ª semana).
PATHE — "Um dia na vida", com Amadeo Nazzari, Mariella Loti, Elza Cegani e Massimo Girotti (2ª semana).
VITORIA — "Terra violenta", da Atlântida, com Celso Guimarães, Anselmo Duarte, Maria Fernanda e He-loisa Helena (2ª semana).
ODEON — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.
IMPERIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno (3ª semana na Cinelandia).
SÃO CARLOS — "A grande promessa", com Roy Rogers, Jane Frazee e Stephanie Bachelor e "Palácio sangrento", com William Elliot, John Carroll e Catherine McLeod.
CAPITOLIO — "Senhores passageiros", com Cary Grant, Franchot Tone e Diana Lynn.
CINEAC-TRIANON — "Senhores passageiros", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.
METROPOLE — "O relógio ver- de", com Cary Grant, Franchot Tone e Diana Lynn.
COLONIAL — "Quero esse homem", com Cary Grant, Diana Lynn e Franchot Tone.
IRIS — "Aventura do Robin Hood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Claude Rains.
IDEAL — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, Celso Guimarães, Maria Fernanda e He-loisa Helena.
PRESIDENTE — "Ritmos Violen- tes", com Maria Harrell, Hans Holt e Paul Hörbiger.
SÃO JOSE — "O homem do oito vidas", com Danny Kaye e Virgi- nia Mayo.
SÃO LUIZ — "A condessa se ren- de", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.
OLIMPIA — "Tartar e a caçada", com "Dilettantes profissionais".
NACIONAL — "Fugitiva de palá- cio", com Cary Grant, Franchot Tone e Diana Lynn.
ROXY — "Delito", com Aldo Fa- brizi, Yvonne Sanson, Roldano Lupi e Ave Ninchi.
METRO COPACABANA — "Des- file de Pascon", com Judy Garland, Fred Astaire, Peter Lawford e Ann Miller.
STAR — "Quero esse homem", com Cary Grant, Diana Lynn e Franchot Tone.
IPANEMA — "Trágica perseguição", com Vivi Giel, Andrea Checchi e Carla del Poggio (2ª semana).
PIRAJA — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, Celso Guimaraes, He-loisa Helena e Maria Fer- nanda (2ª semana).
CINEMINHA DO LEME — Varie- dades para crianças, a partir das 12 horas.
CINEMINHA JARDEL — (Pósto Quatro — Copacabana) — "Senhores passageiros" — das 12 às 18 horas.
ASTORIA — "Quero esse hom- em", com Cary Grant, Diana Lynn e Franchot Tone.
RIAN — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fair- banks Jr. e Cesar Romero.
RITZ — "Quero esse homem", com Cary Grant, Diana Lynn e Franchot Tone.
MEM DE SA — "O amor que me desto".
ESTACIO DE SA — "A última es- perança" e "Cavaleiro destemido".
PALACIO VITORIA — "Deliciosa mentira" e "Ila da maldição".
AVENIDA — "Trágica perseguição", com Vivi Giel, Andrea Checchi e Carla del Poggio.
AMERICA — "A condessa se ren- de", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.
METRO-TIJUCA — "Desfile do Brasil", com Judy Garland, Fred Astaire, Peter Lawford e Ann Miller.
GLINDA — "Quero esse homem", com Cary Grant, Franchot Tone e Diana Lynn.
CARIOCA — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, Celso Guimaraes.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIATS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

RADIO

No Escola Nacional de Música, terá lugar, segun- da-feira, dia 30 do corrente, concertos Toddy, numa sé- rie de 52 audições, sob a direção artística de José Si- guera. Esta festa artística está sob o patrocínio de Toddy do Brasil, em com- binação com a Rádio Globo e Sociedade Amadora Inter- nacional.
Recebemos convite e agradecemos.

maior bailarino que a Hes- panha enviou ao Brasil, PAQUITO REYES, o famo- so conjunto vocal mexican- o, que veio diretamente da "Rádio El Mundo", de Bue- nos Aires, "LOS RANCHE- ROS", e ainda, o famoso imitador WALTER MACHA- DO, que vêm apresentan- do-se diariamente no horá- rio famoso das 11 às 13 ho- ras, diretamente do teatro Dorjos Gomes.

"Conversa em família" o programa que entrou na preferência do público- ouvinte através da onda da Rádio Globo, estará no ar às 22.15 horas de hoje, na onda dos 1.180 quilômetros.

A Emissora Continental apresenta diariamente cin- co programas de noticiário do urfe, nos seguintes ho- rários: 10 horas, 12.50, 18.15, 20.05 e 23 horas.

hoje, como em todos os dias, a Rádio Mayrink Veiga apresentará, às 22 ho- ras, o seu magnífico progra- ma "O Brasil Falando de Política", que é nada mais que uma resenha política absolutamente completa, feita através de 7 correspon- dentes especializados, trans- mitindo, de São Paulo, Belo Horizonte, Recife, etc., toda a atualidade política do país.

O magnífico baritone que é esse jovem artista bras- leiro Paulo Fortes, estará cantando na Rádio Mayrink Veiga, hoje, mais uma vez, num recital de melodias de todos os tempos e lugares. Horário: 21.30 horas.

Dr. Brandino Corrêa

BIEN ORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-12
Das 14 às 18 horas

ões, Maria Fernanda e He-loisa He- lena.

FLUMINENSE — "Felicidade não se compra" e "Vida apertada".

NATAL — "No labirinto do crime" e "Três semanas de amor".

RIO BRANCO — "Tentação do Zanzibar".

PRIMOR — "Quero esse hom- em", com Cary Grant, Franchot Tone e Diana Lynn.

FLORIANO — "Cisne negro", com Tyrone Power.

MASCOTE — "Quero esse hom- em", com Cary Grant, Franchot Tone e Diana Lynn.

MARANHÃO (Cinelandia ao ar li- vre, à Rua Maranhão).

MONTA CASTELO — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Ro- mero.

COLISEU — "Esou al", filme nacional.

VAZ LOBO — "Bece das almas perdidas".

ALFA — "Senhores dourados".

IRAJÁ — "O cavalo 13", filme nacional, e "Muitos em apuros".

TRINDADE — "To nam-me um criminoso".

CAVALCANTE — "A beira do abismo" e "Mina de ouro".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "O exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e "Tor- mento", com Rosalind Russell e Melvyn Douglas.

IMPERIAL — "O tesouro de Seta- ra Madre", com Humphrey Bogart, Walter Huston e Lauren Bacall.

EDEN — "Mares perigosos", com Don Cheadle e Peggy Krudsen, e "Treuro maldito", com Leo Gorcey.

ICARAI — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fair- banks Jr. e Cesar Romero.

BRASIL — "Nevada", com Ro- bert Mitchell, "King Kong", com Bruce Cabott e "Terror das mon- tanhas", 2ª e 3ª eps.

PARA TODOS — "Turaco na- do", com Fred Mac Murray e "Que- rida", com Gale Storm.

PALACE — "A condessa se ren- de", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

BINK — "Comando Negro", e "Charlie Chan em Dinheiro Sile- tro".

EM VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "Terra de pilhas".

EM MERITI

GLORIA — "Vendaval de pil- has" e "O bandido e a dama".

EM CAXIAS

CAXIAS — "Guarda" e "Fugiti- vo de ouro".

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

ERTA, HELOISA MADEIRA EVORA — Assiste, hoje, a passagem do seu aniversário natalício, a gentil Senhorinha He-loisa Madeira Evora, filha do Sr. Antônio Vieira de Miranda Evora, Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de Curitiba, Estado do Paraná. A natálcian- te, filha de tradicional família cari- oca, receberá de seu círculo de amizades as mais sinceras felicita- ções.

FAZEM ANOS, HOJE

SENHORAS:

Sra. Maria Pereira do Lago, es- põsa do Dr. Moisés Lago, Tabelião do 2º Ofício de Notas.

Sra. Alma Dalla Figueiredo de Azevedo Coutinho, esposa do Dr. Francisco de Azevedo Coutinho.

Sra. Felissima Antunes, es- põsa do Sr. Mário Antunes.

Sra. Iverlita B. de Oliveira, fun- cionária do SAPS, esposa do Sr. Mário de Oliveira.

SENHORES:

Dr. José de Castro e Sousa, mé- dico nessa capital.

Dr. Vicente Lima, diretor do "Luz-Jornal".

Dr. Hélio Benevides Palmier, acadêmico do direito.

Dr. Luiz Augusto do Rêgo Monteiro, alto funcionário do Minis- tério do Trabalho.

Dr. Leoncio Abram, nosso co- lega de imprensa.

Dr. Raulino Boesjara Cunha, Auditor de Guerra.

Dr. Idro Pereira da Silva, consultor jurídico do D.A. do Estado do Rio.

Dr. Benedito Santo, Lima, no- so confrade de imprensa.

CASAMENTOS

SR. HERMAR CARVALHO DA SILVA-SRA. NEUSA GUIMARAES CORREA — Realizou-se antontem, às 17 horas, na Igreja Cruz dos Mi- litares, o enlace matrimonial do Sr. Hermar Carvalho da Silva, fun- cionário do Banco do Brasil e filho do Major do Exército Oscar Corrêa da Silva e de sua esposa Prof. Her- mesgarda Carvalho da Silva, com a Senhorinha Neusa Guimarães Cor- reia, filha do Vice-Diretor do Pes- soal da Armada, Capitão de Mar e Guerra Nereu Chabrio Corrêa e de D. Nêmio Guimarães Corrêa, sua esposa.

Realiza-se amanhã, sábado, o casamento da Senhorinha Neusa Ze- ferino de Souza Neves, filha do Sr. Washington Zeferino de Souza Ne- ves e da Sra. Olga Pereira dos San- tos, com o Sr. Alípio Peres da Silva, Servidor de padrinhos no civil o Sr. Pedro Jorge da Silva e a Sra. Elza Peres da Silva e no religioso o Sr. Antônio Pereira dos Santos e a Sra. Haydée Ramon dos Santos. O ato civil terá lugar às 9 horas, na 7ª Circunscrição Civil e o religioso às 18.30 horas, na Igreja do Divino Salvador, na Piedad.

NASCIMENTOS

Ache-se enriquecido o lar do Pro- fessor Hélio Tornaghi, eminente ca- tedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e diretor do Serviço de Assistência a Menores e de sua esposa Sra. Maria José Tornaghi com o nascimento do pri- mogênito do feliz casal que rece- beu o nome de Francisco Regis.

ALMOÇOS

Realiza-se no dia 4 de junho, às 11.30 horas, no salão da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia, 806, o almoço que os amigos e admiradores do Dr. Ivens de Ara-újo lhe oferecem por motivo de sua recente nomeação para Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. A comissão promotora desse Apage, para o qual sua encontrada lista de adesões no 8º andar do Minis- tério do Trabalho, é composta dos Srs. Joaquim Inojosa, Valdemar da

HOMENAGEM

Silveira, A. Poppe Gyrão e J. L. Gonçalves Dente.

Na próxima segunda-feira, dia 30, às 17 horas, o Liceu Literário Por- tuguês, realiza em sua sede uma sessão de homenagem ao industrial paulista Sr. José N. Yazigi que, na Universidade do Damasco, capital da Síria, fundou e mantém a cadeira de Língua Portuguesa e de Litera- tura Brasileira.

A sessão, que será festiva, está integrada no programa habitual do "Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto", figurando como lição do dia, pelo jornalista e es- critor, Dr. Pizarro Loureiro, "A Ex- pação da Língua Portuguesa".

Por motivo do transcurso do aniversário natalício, foi o Dr. Cas- tulo Branco, delegado de polícia, ho- menageado por seus amigos e adm- nistradores com a realização de um al- moço, no salão do Automóvel Clube do Brasil, Parteilou do Apage co- mo convidado de honra o Ministro João Alberto, tendo sido o homenageado saudado pelo poeta Sucupira Comovido, o delegado Castulo Bran- co manifestou-se reconhecido. Belo- manifestação.

EXPOSIÇÕES

"ISRAEL, RESSURGE" — On- tem, às 16 horas, na A.B.L. a Or- ganização Sionista Unificada do Brasil, inaugurou, solenemente, a exposição "Israel ressurge".

VIAJANTES

CORONEL MARCOS KONDER — Pelo avião da carreira da Pan Ame- rican, segue amanhã, para os Es- tados Unidos, o Sr. Coronel Marcos Konder, figura das mais destacadas dos cenários políticos e industriais de Santa Catarina. S. S. vai a Nova York a fim de tomar parte na Con- venção do Rotary Internacional, co- mo delegado entarônico.

Veio batallador pelos ideais de- mocráticos na nossa terra, o ilustre viajante é autor de vários trabalhos de magna importância para a na- cionalidade, despendendo-se a sua úl- tima crítica à demagogia que pre- tendem fazer do caso do nosso pe- tróleo uma bandeira de infiltração comunista e um pretexto para afof- tinar os laços de amizade que nos li- gam ao povo norte-americano.

Dos Estados Unidos, o Coronel Marcos Konder seguirá para o Ve- lho Mundo, onde pretende viajar Portugal, França e Itália, enviando para a imprensa desta capital e dos Estados as suas impressões de via- gent.

DR. RENATO ALMEIDA — Via-

jou ontem, para São Paulo, o Sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações do Itamaraty e Sec- retário Geral da Comissão Nacio- nal de Folders, que vai abrir a sé- rie de conferências promovidas de- nio pelo Centro de Pesquisas Fol- clóricas Mário de Andrade, falando hoje, na Biblioteca Municipal de São Paulo, sobre Música Folclórica.

Seguiu, ontem, para Porto Ale- gre, pelo avião da linha gaucha do Panair do Brasil, o violinista Isaac Stern, a fim de apresentar-se em um concerto no Teatro São Pedro, promovido pela Associação Riogran- dense de Música.

Partiu, ontem, com destino a Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Valter Gentile do Carvalho Melo, chefe do Serviço de Proctologia do Hospital dos Servidores do Estado, o qual vai participar das solenida- des do 50º aniversário da Sociedade Americana de Proctologia, em Ohio, e da convenção da Associação Mé- dica Americana, em Atlantic City.

Também seguiu com o mesmo rumo o Dr. Nelson de Alade Ribes- to, ginecologista de São Paulo, que vai realizar estudos de sua especia- lidade nos Estados Unidos.

Regressou, ontem, a Havana, pelo "clipper" da Pan American World Airways, via São João do Porto Rico, o Dr. Gustavo Aldere- gual, um dos mais destacados médi- cos de Cuba, tesoureiro da Confe- deração Médica Panamericana, com sede naquela cidade e redator de resumos científicos do semanário "Bohemia". Depois de participar do II Congresso Médico Social, realiza- do em Lima, no Peru, visitou os principais centros de sua especiali- dade no Chile, Argentina, Uruguai e Brasil.

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos
horários
PRC-8
RADIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23-
25.º andar - Rio de Janeiro

GRAVATAS
Compre na casa que
só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

AOS DOMINGOS
"AS 10 HORAS DA MANHÃ"
"KADIO MAYRINK VEIGA"
APRESENTA
"MANHÃ ESPORTIVA"
Jaramounte,
COM ODUVALDO COZZI
E SUA EQUIPE DE ESPORTES
OFERTA DOS FAMOSOS
"LENÇOS PARAMOUNT"

Assistência Ci-
rúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de mol-
dagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

Pelos Estados

(Serviço telegráfico da Asapress
Agência Nacional)

SÃO PAULO

Paulo, 26 (Asapress) T. — Estiveram ontem na Secretaria da Fazenda, os deputados João Alvim, Cunha Bueno, Deodoro Queiroz Teles, Portinho da Paz, Paulo Lima e Castro Carvalho, componentes da Comissão de Estatística da Assembléia Estadual e orientadores dos trabalhos de elaboração da Lei Quinquenal promulgada no ano passado. A visita dos parlamentares está ligada à questão do empréstimo de 150 mil cruzados concedido aos novos municípios paulistas, tendo a comissão encaminhado ao Sr. Marcelo Ulisses a necessidade do estado empréstimo, dada a fase de dificuldades que atravessa muitos desses municípios.

Informe-se que está se verificando uma crise no mercado de filmes em São Paulo, encalhando os filmes virgens anelados.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) T. — O Chefe de Polícia bari rigoroso, inquirido para apurar as sangrentas ocorrências de segunda-feira, desentoadas no município de Frutal e que tiveram como pivô, o Juiz de Direito da Comarca, Sr. Segundo Avelino Peito. Além de reforços policiais, constituiu de oficiais e praças da Polícia Militar, seguiu ontem para aquela cidade do Triângulo Mineiro, o delegado Luiz Soares Rocha, designado pela Polícia

de Polícia para presidir o inquérito. Seguiram também para Frutal, peritos da Polícia Técnica e o 4º Subprocurador do Estado, Sr. Mauro Gouveia, que acompanhará as investigações como representante do Ministério Público.

Em solenidade presidida pelo Secretário de Agricultura, foi inaugurada a 10ª Exposição Regional Agropecuária e Industrial de Curvelo, certame ao qual concorreram criadores e expositores de numerosos municípios.

SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 26 (Asapress) T. — Vai melhorar o abastecimento nesta Capital, esperando-se que a população tenha brevemente, com a inauguração dos novos serviços desta Capital e das vizinhas cidades de São José e Póvoas, um fornecimento diário de 18 mil metros cúbicos. O consumo diário normal é de 3.22 metros cúbicos.

PERNAMBUCO

RECIFE, 26 (Agência Nacional) T. — Tomou posse o Sr. Ademir Albuquerque Xavier, no cargo de Diretor-Geral dos Correios e Telégrafos. Ao ato, estiveram presentes o General Americo Freire, comandante da 7ª Região Militar e o Sr. Germino Pontes, Secretário da Viação, que representou o Governador, além de uma delegação e rádio-amadores.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) T. — Estão chegando deputados dos diferentes pontos do Estado, a fim de participarem da próxima reabertura dos trabalhos da Assembléia Estadual, que prenuncia ser agitada, em função da política estadual em torno da escolha do Presidente da Casa. Um balanço das forças políticas indicam que a coligação José Américo-PSD, reunirá 19 deputados, enquanto a facção Argemiro de Figueiredo apenas contará com 16, inclusive o representante trabalhista.

Pesadas chuvas continuam caindo em toda a extensão do Paraíba. As populações estão receiosas de que se repita aqui o catástrofe de Alagoas.

TEATRO

VAMOS A LOS TOROS!

A Companhia Espanhola de Revistas Folclóricas, dirigida pela brilhante vedeta Maria Antinea, exibe, hoje, no Recreio, às 20 e às 22 horas, a segunda peça de seu interessante repertório, com o título vibrante de — "Vamos a los Toros!".

Trata-se de um trabalho onde a vedeta Maria Antinea e todo o elenco têm trabalhos notáveis. Esta é a segunda e penúltima peça da Companhia Espanhola no Teatro Recreio, pois que a sua temporada só lhe permitirá levar à cena mais uma e única peça. É pena que a Companhia Maria Antinea tenha tão curto prazo entre nós, de vez que os seus espetáculos são limpos e muito interessantes. O corpo de bailar da Companhia agrada pela variedade que apresenta e se recomenda ao mais exigente espectador. Com o que temos assistido no Teatro podemos afirmar que estamos diante de representações recomendáveis ao público de bom gosto e, sobretudo, devemos salientar as atuações de Maria Antinea, Paquito Reyes, Rafael D'Acosta, Chato Valencia e muitos outros que integram o grande elenco.

PASSO DE GIRAFÁ

"Passo de Girafá" é um espetáculo à altura do mais fino gosto. Uma revista tipicamente brasileira, sem que os números de música estrangeira que nela tem, impressa de assim chamar-mos. O espetáculo que as multidões assistem várias vezes.

É nesta "festa" onde a sinceridade do elenco é soberana, que Júlio Dantas, Cláudio de Sousa, Coronel Rossini, e outras personalidades do mundo intelectual, declaram ter ficado maravilhados com a sinceridade do tão agradável espetáculo.

Assista também, a "Passo de Girafá", para ver de perto, o progresso do teatro-revista no Brasil, fôdas as noites às 20 e 22 horas, no Carlos Gomes, em o maior e mais caro elenco da América do Sul.

"OLHA A BOA"

Sómente até domingo, dia 29, ficará em cena, no Teatro Jardel, em Copacabana, a sensacional revista "Brolinhos e Tubarões", que já está no cartaz há dois meses, contando, já, com um centenário e meio de representações pelo elenco de Colô, do qual faz parte a estrelíssima Renata Fronzi.

No dia três do junho, Geysa Boscólli irá lançar a sua nova produção, intitulada "Olha a Boa", para apresentação de novos artistas, entre os quais um famoso bailarino finlandês, um conhecido sambista, um moderno "chansonniere" e uma trupe de nova e belas atrizes-cantoras.

A "REPRISE" DE "DESLUMBRAMENTO"

Com essa comédia que constitui espetáculo de classe, Dulcina e Odilon continuam no Regina mantendo

do o mesmo êxito alcançado na "première" da obra de Keith Winter, tradução de Bandeira Duarte. Dulcina é detentora do primeiro posto, seguida brilhantemente por Odilon, Conchita, insuperável em "Ana Lindem"; Suzana Negri, Graça Melo e Josef Guerreiro, "Deslumbramento", que recebeu carinhosa montagem por parte da diretora e enfiado a Dulcina de Moraes, irá hoje em um espetáculo, às 20.45 horas e, amanhã, em dois, sem, em um espetáculo elegante, às 16 horas, QUASE CEM

REPRESENTAÇÕES:

Em marcha para o seu primeiro centenário de representação, "Lili do 47", irá, hoje, em duas sessões, às 20 e 22 horas, no Serrador, encenando Eva Todor, a continuar recebendo fartos aplausos.

Ao lado da querida "star", têm papéis destacados na forte comédia de Joracy Camargo, os artistas: Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon e outros. Amanhã haverá vespéral elegante, às 16 horas.

Ainda sem data fixada, a comédia "Apartamento sem Juízo", pandamônio de gargalhadas de James Chodorov e Joseph Fields, tradução de R. Magalhães Júnior será o próximo cartaz de Serrador. Nessa nova comédia, na qual Eva terá excelente papel cênico, tomam parte trinta personagens, os quais serão, em sua maioria, desempenhados por concorrentes classificados no certame "Quer entrar para o teatro?", promovido por Eva Todor, patroa da peça "A Noite".

COMPANHIA BRASILEIRA DE OPERETAS

É grande o interesse que vem despertando a estréia da Companhia Pedro Celestino na República, marcada para o próximo dia 3 de junho. Pedro Celestino vem de encontro as necessidades do público dando espetáculos a preços populares, de vez que as poltronas serão cobradas a Cr\$ 20.00, os balcões a Cr\$ 10.00 e as galerias a Cr\$ 5.00.

O elenco está sendo organizado com todo o carinho e contará com o concurso de Marieta Fuchs, Norma Gerald, Perpétua Silva, Amadeu Celestino, João Celestino e mais uma orquestra de 30 músicos. Com essa iniciativa de Pedro Celestino o público terá uma temporada de Operetas com preços reduzidos e a opereta de estréia será "Sonho de Valença".

ESPECTACULOS

SERRADOR — "Lili do 47", por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Deslumbramento", pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A francesa do Night and Day", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Tragédia em New York", pela Companhia dos Doze, às 20.30 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de Girafá", pela Grande Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Vamos a los Toros!", pela Companhia Espanhola de Revistas, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Romeu e Julieta", pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.

Comprim-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98 — das 13 às 18

ENERGEINA

TÔNICO DO CORPO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Festa de arte

Homenagem a uma grande artista

A sociedade cultural U. N. I. T. E. R. vai prestar, hoje, dia 27, às 17 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma significativa homenagem à grande poetisa Selene de Medeiros, não só pelo conjunto harmonioso de sua obra, mas também por seus vitóriosos recitais na Cidade do Salvador, quando esta comemorou seu quarto centenário de fundação.

A poetisa baiana será apresentada pelo poeta Leopoldo Braga da Academia de Letras da Bahia.

Seguir-se-á uma seleção hora de arte, com Elisa Barillari Valls, ao piano; José Otaviano Gomes Venturini, numa saudação da Juventude Brasileira, em Acrostico; Henriette Vayssiere (Yette), pintora e organista, em "Chante Cigale — Alliance", versos de Bastos Tiers, versão de Jean Mailbon; e mais: Tília Norka, Enilda e João de Oliveira, e Lully de Carvalho, em baianas, músicas regionais ao violão.

A artista de "Alvorada", profetizará um discurso de agradecimento e versos de sua autoria.

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico da Associated Press)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26 — A "Arabian American Oil Company" anunciou que a produção de óleo cru na Saudi Arábia totalizou, em Abril, 15.706.652 barris, numa média diária de 523.555 barris.

NOVA YORK, 26 — O prefeito William Odwyer declarou ontem que não se candidataria à re-eleição, em Novembro.

Em breve declaração aos jornalistas, no "City Hall", o prefeito disse: "Senhores, não sei candidato nas próximas eleições de Novembro."

Todavia, o prefeito declinou de revelar o razão de tal decisão.

NOVA YORK, 26 — De acordo com a revista "American Machinists", a produção de veículos na indústria alemã chegou a 75 por cento do nível de produção verificado em 1936.

Acrescentou a revista que a produção de carros de passageiros apenas é atualmente de 5.300 por mês.

WASHINGTON, 26 — A Câmara dos Representantes, atendendo ao apelo do presidente Truman, restituiu metade dos 150 milhões de dólares cortados da verba do Plano Marshall pelo Comitê de Créditos. A votação foi de 120 a 39.

PORTUGAL

LISBOA, 26 — Por ordem do governo, o preço da estreptomicina desceu 25 escudos em grama.

Fez tal revelação a Cruz Vermelha portuguesa, o único distribuidor oficial da droga.

LISBOA, 26 — A Embaixada da Espanha em Lisboa informou à imprensa portuguesa que eram falsas as notícias de que o Rádio Nacional da Espanha estava usando de uma linguagem insultante para com os Estados Unidos.

Acrescentou "Tratado de uma nova campanha de depauperamento e difamações".

CHILE

SANTIAGO, 26 — O Ministério do Interior anunciou que cinco trabalhadores chilenos morreram numa explosão verificada na mina de carvão de Rio Turbio, no sul da Argentina e perto da fronteira com o Chile.

BOLÍVIA

LA PAZ, 26 — A Bolívia assinou um novo intercâmbio comercial com a França.

O novo acordo tem por objetivo facilitar a aquisição pela Bolívia de produtos manufaturados franceses e a compra pela França de minérios e borrachas bolivianas.

Despacho do Chefe de Polícia

Contra uma peça de Nelson Rodrigues

O Chefe de Polícia, General Lima Camara, no processo protocolado sob o numero 11.970-49, em que Nelson Rodrigues recorre de interdição, pelo Serviço de Censura deste Departamento da sua peça "Senhora das Afogadas", proferiu o seguinte despacho:

A peça em questão, pela delicadeza de seu exame, foi objeto do pronunciamento de todos os membros do S.C.D.P., e, de onze técnicos, somente três opinaram pela representação, efetivando, todavia, restrições acenhuáveis. No sentido inverso, do voto, também se mostrou o Sr. Diretor daquele órgão.

Além dos pareceres, acima referidos, está este processo entroncado por outros não menos respeitáveis, inclusive do Serviço Nacional de Teatro e da Consultoria do Ministério da Justiça.

Não obstante a forte instigação que vem anteceder meu presente pronunciamento, devesse, outra vez, na leitura de toda a peça teatral e não posso senão decidir-me pela sua impugnação.

Constitui obra reveladora de forte poder imaginativo do autor, apresentado em moldes acenhuadamente trágicos. Passagens há capazes de causar emoção, repulsa e horror em qualquer platéia. Mas não é o caráter trágico que me impede a reprová-la. Reconheço que o teatro altamente dramático, se encontra hoje, em fase de verdadeiro renascimento, como reflexo, talvez do nervosismo dos nossos dias. Mas é incontestável que o sentimento coletivo, a moral diferem segundo o tempo e a latitude. A atual em nossa terra.

ra não há de ser a mesma dos tempos em que floresceu a tragédia grega. Como repeti Nelson Hungria, adotando a observação de M. E. Mayer, "o que em certos povos é uma exibição imputada, já entre outros, é um fato normal. Assim, nos templos da Sulindia é exposta, em tamanho gigantesco a imagem de phallus, como objeto de adoração".

Entretanto, mesmo olhando o assunto de posição moderada, não será possível que a arte possa confundir-se com a obscenidade, buscando sistematicamente o que de mais horrível, imoral e antistético apresentem os instintos baixos e as perversões humanas.

Na peça em tela, além de passagens, infelizmente, não raras, de mais chocante realismo, em que se apresentam, como requintes, práticas lascivas e perversas, nenhuma vislumbre se nota de desaprovção por personagens tão hedonistas. Se em magreza sequência todos se calam na decorência das cenas, com isso nada lucra o aspecto moral da peça. Nenhum sentido de justiça divina ou dos homens se apresenta.

Se ainda, como querem os defensores da licença na arte, examinássemos as diversas produções do autor Nelson Rodrigues, encontraríamos sempre a exaltação dos mesmos motivos: incestos, perversões sexuais, homicídios e suicídios. Sempre o mesmo tema trazendo à cena, incondicionalmente, personalidades psicopáticas, eróticas e perversas.

Cumprindo o este Departamento, pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas, negar a autorização às peças que ofendam o decoro publico, divulguem ou induzam aos más costumes, não posso senão confirmar o ato daquele órgão. E mais, julgo até que a peça em exame, representada que fosse, viria infringir o que dispõe o art. 224 do Código Penal vigente, pois, segundo a lição de Nelson Hungria, a licença da censura não tem a virtude de isentar de caráter criminoso a obscenidade grosseira.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25.00
MEIAS DE SEDA PARA SENHORA, DESDE CR\$ 5.00
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227 — Tel. 32-6741

RÁDIOS

Rádio-vítreas automáticas, válvulas, pilhas, acessórios, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-3682

AGENCIA PHILIPS - PHILCO
DE RUY LEAL

Mais dinheiro para as colônias

LONDRES, 26 (U.N.S.) T. — O desenvolvimento econômico das colônias é essencial não somente a melhoria do padrão de vida dos povos coloniais mas também ao seu progresso político. Esse é o princípio que inspirou um projeto de lei apresentado na Câmara dos Comuns. O projeto propõe elevar, de um milhão para dois milhões e meio de esterlinas, a verba a ser gastada anualmente com pesquisas nas colônias, e permitirá aumentar de 17.500.000 para 20.000.000 de libras as despesas anuais com o desenvolvimento econômico, serviços sociais e pesquisas. As atividades de pesquisas passarão a ser a base de qualquer plano de desenvolvimento, e quase noventa projetos suplementares. A maior parte das verbas foi gasta em pesquisas agrícolas, veterinárias e florestais.

Com a Inspetoria de Iluminação

Existe em Copacabana, o bairro do Leão, onde se encontra a rua Decio Vilares, a qual possui um trecho sem iluminação, o que impede os seus moradores, de chegar às janelas ou sair, a determinadas horas.

Inúmeras reclamações já foram feitas através da imprensa, sem que a repartição competente providenciasse a colocação de mais três ou quatro postes de luz. Cansados de esperar, por nosso intermédio, os moradores fazem novo apelo ao Dr. Cloris Cavalcante, chefe da Inspetoria de Iluminação, para que seja sanado o inconveniente "black-out" em que vivem os queixosos.

CASA BANCARIA
LIBERAL

Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO - COLAGOGO - LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1ª DE MARÇO, 17-RIO

LIVROS NOVOS

Poesias, de Mucio Leão

Um dos acontecimentos literários do ano é, sem dúvida a publicação das Poesias, de Mucio Leão. Escritor e jornalista de relevo, membro da Academia Brasileira de Letras, Mucio Leão nunca se revelara como poeta. Publicando agora, a seleção de toda a sua poesia os versos da sua juventude da fase parnasiana, da fase moderna grande número de sonetos, compostos desde 1915 até os nossos dias. Mucio Leão nos mostra mais um aspecto do seu talento.

Damos aqui um dos sonetos desse esplendido livro:

SUAS MÃOS

Suas mãos são suaves, como o adejo
Muito leve de um pássaro na altura.
Como o clarão da estrela que além vejo
Embalsamando em lírio a noite pura.

São suaves suas mãos, quando o desejo
Desperta-as para o amor, para a ternura.
E elas se tornam música, ansia arqueje
Suspiro, sonho, inspiração, loucura...

Elas conhecem bálsamos sagrados
Sabem dar aos que estão desesperados
O carinho melhor e o mais perfeito.

Sejam as suas suaves mãos piedosas
Que um dia venham com o alvor das rosas
Cruzar as minhas mãos sobre o meu peito!

Dezesseis pareos equilibrados nas reuniões de amanhã e domingo, na Gávea

Programas — Cotações — Aprontos — Comentando e Informando

Nas corridas de amanhã e domingo, na Gávea, constam dos dois programas, como provas básicas, os clássicos "Luiz Alves de Almeida" e "Raul de Carvalho". No primeiro, desfilam a parreira Jocososa-Jutlandia, franca favorita, que dificilmente perderá para os demais concorrentes.

No outro, Espantoso, também do Sr. Buarque de Macedo, é o ponto alto do páreo, que enfrentará adversários bem preparados, em condições de arrebatar-lhe o triunfo. Embora seja difícil, não é impossível, dado o estado em que se encontram Don Navarro, Bar-Ei-Ghazal e Torpedo.

Nas os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.100 metros — A's 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Igilho	51 22
2-2 Nacar	51 35
3-3 Sargaco	51 35
4-4 Burgos	51 30
5-5 Livramento	51 80
6-6 Furor	51 80

2º páreo — 1.000 metros — Platô de prama — A's 13.59 horas — Cr\$ 22.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Planot	55 40
2-2 Lactina	51 40
3-3 Sabib	51 29
4-4 Explosiva	51 30
5-5 Caravana	51 80

3º páreo — 1.000 metros — A's 14.00 horas — Cr\$ 80.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Igilho	51 70
2-2 Tintureira	51 50
3-3 Moka	51 80
4-4 Miraphora	51 80

4º páreo — 1.800 metros — A's 14.50 horas — Cr\$ 28.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Abdin	58 30
2-2 Fandango	52 35
3-3 Pablo	43 80
4-4 Furio	55 40
5-5 Galhardo	48 80

5º páreo — 1.300 metros — A's 15.25 horas — Cr\$ 28.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Indico	56 30
2-2 Saquasma	50 30
3-3 Inca	55 50
4-4 Never Loose	52 40
5-5 Quells	50 50
6-6 Guanumbi	54 40
7-7 Comendador	52 35

6º páreo — 1.000 metros — A's 16 horas — Cr\$ 29.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Diste	56 25
2-2 Pim	50 100
3-3 Camacho	58 80
4-4 Aldean	56 60
5-5 Catita	52 60
6-6 Hileon	58 50

7º páreo — 1.500 metros — A's 16.35 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Dista	56 40
2-2 Gasparito	50 70
3-3 Ben Hur	56 80
4-4 Juez	58 80
5-5 Humbal	58 40
6-6 Jela	49 40

8º páreo — 1.500 metros — A's 16.55 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

1-1 Jocososa	51 12
2-2 Jutlandia	51 12

3-3 Estheria	43 50
4-4 El Galeón	53 35
5-5 Sagramor	51 80
6-6 Chachim	48 50
7-7 Platêro	60 40
8-8 Rey Brujo	56 40

9º páreo — 1.400 metros — A's 17.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Jacomi	59 50
2-2 Mavilla	54 50
3-3 Cambridge	56 60
4-4 Carlos Magno	58 50
5-5 Arira	58 50
6-6 Amigo do Povo (x)	52 60

10º páreo — 1.600 metros — A's 17.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Polin	55 35
2-2 Idealista	56 35
3-3 Mustafá	56 60
4-4 Abafa	53 35
5-5 Zodiaco	51 40

11º páreo — 1.600 metros — A's 17.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
6-6 Bozambo	55 50
7-7 Jacarandá-assi	55 50

12º páreo — 1.600 metros — A's 17.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Marfa	49 40
2-2 Itaim	50 27
3-3 Timote	52 32
4-4 Heitada	48 80
5-5 Neto	53 35
6-6 Palmelias	50 50

13º páreo — 1.000 metros — A's 17.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Edelfa	53 35
2-2 Jaguarão	53 70
3-3 Cracóvia	53 70
4-4 Melhor	55 60
5-5 Poranga	53 80
6-6 Dona Elza	53 80

14º páreo — 1.000 metros — A's 18.00 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Mita Henriette	58 35
2-2 Destemor	58 35
3-3 Reunido	58 80
4-4 Apogelias	50 50
5-5 Bonny	56 80
6-6 Nedda	48 70

15º páreo — 1.000 metros — A's 18.00 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Espantos	51 13
2-2 Don Navarro	51 50
3-3 Bar-Ei-Ghazal	51 60
4-4 Torpedo	51 70
5-5 Impávido	51 80

16º páreo — 1.800 metros — A's 18.10 horas — Cr\$ 35.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Polin	55 35
2-2 Idealista	56 35
3-3 Mustafá	56 60
4-4 Abafa	53 35
5-5 Zodiaco	51 40

17º páreo — 1.600 metros — A's 18.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
6-6 Bozambo	55 50
7-7 Jacarandá-assi	55 50

18º páreo — 1.600 metros — A's 18.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Marfa	49 40
2-2 Itaim	50 27
3-3 Timote	52 32
4-4 Heitada	48 80
5-5 Neto	53 35
6-6 Palmelias	50 50

19º páreo — 1.000 metros — A's 18.20 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Edelfa	53 35
2-2 Jaguarão	53 70
3-3 Cracóvia	53 70
4-4 Melhor	55 60
5-5 Poranga	53 80
6-6 Dona Elza	53 80

20º páreo — 1.000 metros — A's 18.25 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Mita Henriette	58 35
2-2 Destemor	58 35
3-3 Reunido	58 80
4-4 Apogelias	50 50
5-5 Bonny	56 80
6-6 Nedda	48 70

21º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

22º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

23º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

24º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

25º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

26º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

27º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

28º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

29º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

30º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

31º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

32º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

33º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

34º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

35º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

36º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

37º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

38º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

39º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

40º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

41º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

42º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

43º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

44º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

45º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

46º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

47º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

48º páreo — 1.000 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Argellana	57 25
2-2 Panozee	58 25

Favoritos de amanhã e domingo

Os animais mais cotados para as corridas de amanhã e domingo, são os seguintes:

AMANHÃ — Igilho, 23; Polidor, 35; Jocososa-Jutlandia, 25; Indico-Saquasma, 30; Dixie, 25; Agallana-Panozee, 25; Vello Rico, 30.

DOMINGO — Ipiranga, 22; Mita Henriette-Destemor e Giba-Guido, 35; Espantoso, 15; Polin, Abafa e Idealista, 35; Timote, 23; Voludo e Edelfa, 35; Taruman-Alabarcas e Edson, 35; Canter, Hivon e Calouro, 30.



MADO & TAVARES, D. 23, RUA PONTES CORREIA, 23, TELEFONE: 38-2573 — RIO

COMENTANDO E INFORMANDO

Foi convocado o jóquei Leopoldo Benitez para montar o cavalo Abdin, concorrente ao 4º páreo de amanhã.

Intermezzo deixou as cocheiras de Celestino Gomes ingressando nas de Gabino Rodrigues.

Foi operado o jóquei Júlio Maia, estando felizmente fora de perigo. Dentro em breve reiniciará as suas atividades.

Bambino esteve ontem, galopando na Gávea. Fêz em carreira os 1.000 metros, em 37". Foi vendido o cavalo Porungo. Por esse motivo deixou de ser tratado por Henrique de Sousa, sendo entregue ao tratador Gonçalves Feijó.

Xepur está novamente na Gávea, aos cuidados de José Salustiano da Silva.

SOCIAIS NO TURF

ANIVERSÁRIOS

Fôz anos ontem a Sra. D. Madalena Machado, virtuosa esposa de Sr. Machado, secretário da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro. Por esse motivo, o aniversário foi alvo de significativas homenagens, das pessoas de suas relações.

GUANUMBI — P. Fernandes — 360 metros, em 22" 3/5;
RONDEL — J. Mesquita — 604 metros, em 38" 4/5;
LUVA — S. Balsa — 700 metros, em 43" 1/5;
DIXIE — B. Ribeiro — 360 metros, em 23" 4/5;
JAEZ — J. Mesquita — 700 metros, em 43" 3/5;
ARGELIANA — D. Ferreira — 360 metros, em 22" 2/5;
PANOZEE — E. Castillo — 804 metros, em 51" 2/5;
CHACHIM — P. Mauzan — 1.000 metros, em 68" 1/5, muito suave;
JACOMI — A. Ribas — 600 metros, em 37";
AGUA LINDA — Balua — 360 metros, em 21" 3/5;
ALDEAN — E. Gonçalves — 360 metros, em 23" 1/5;
CARLOS MAGNO — E. Castillo — 800 metros, em 50";
AMIGO DO POVO — C. Moreno — 500 metros, em 30" 1/5;
DULIFE — N. Moja — 360 metros, em 22";
MONTESE — J. Mesquita — 600 metros, em 37".



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itanage	Itatinga	Itahite	Itaquera
Saibá quarta-feira, 14 de junho, às 10 horas, para:	Saibá sexta-feira, 16 de junho, às 9 horas, para:	Saibá sexta-feira, 17 de junho, às 14 horas, para:	Saibá sexta-feira, 17 de junho, às 9 horas, para:
BAHIA — MACAIO — RECIFE	VITORIA — BAHIA — MACAIO — RECIFE	SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
SANTAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Saibá sábado, 18 de junho, às 9 horas, para:		
	VITORIA — BAHIA — MACAIO — RECIFE		

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de port. até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém Y e armazém frigoríficos.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:

RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 18 — L. ANDAR

EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 0711

ARMAZEM B DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3424 — 43-3425

ARMAZEM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — Tel. 0711

TELEFONES:

23-3248 — 23-1297

Amanhã e domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
(Até que enfim!)

AMANHÃ

LOTERIA FEDERAL

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e
todos os artigos para pinturas.
Não compre sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

APROVADA A LEI
DA IRLANDA

LONDRES. — (B.N.S.) —
A Câmara dos Comuns apro-
vou a lei da Irlanda sem
uma única voz dissidente, a
despeito de 60 parlamentares
socialistas haverem votado
contra uma ou outra cláusula
da lei. Apenas 18 parlamenta-
res votaram pela exclusão da
garantia de que em nenhuma
circunstância a Irlanda do
Norte deixaria de fazer parte
do Reino Unido sem o consen-
timento do seu próprio Parla-
mento. Durante o debate, re-
novaram-se as expressões de boa
vontade para ambas as partes
da Irlanda e os apelos de mo-
deração e paciência em am-
bos os lados. O sr. Noel Baker,
Ministro das Relações entre a
Comunidade, disse que o pro-
jeto de lei nasceu da decisão dos
governos de Londres e Dublin
no sentido de serem continua-
dos e estreitados os laços de
amizade e as tradicionais re-
lações económicas, sociais e
comerciais dos dois países no

Companhia Internacional
de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de maio



No Auditório do Instituto de Res-
seguros do Brasil, à Avenida Mare-
chal Câmara, 171-9.º andar, reali-
zar-se-á, dia 31 do corrente, terça-
feira, às 16 horas, o sorteio de amor-
tização dos nossos títulos, referente ao
mês de Maio de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor na-
quela data. Os títulos em atraso poderão ser realbiados
até às 15.30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia à
Av. Nilo Pecanha 12, 4.º andar s/422-46; na Agência Su-
burbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (em fren-
te à Estação de Engenho de Dentro) em Niterói à
Praça Floriano Peixoto n. 18, (em frente à Prefeitura).

Pelo alto comércio do Rio

O Coronel Frederico Frota à frente
da Química Bayer

Pelos motivos que a guerra
determinaram e que são do co-
nhecimento público, passou o
estabelecimento Química Bayer
Ltd. a ter a qualidade de órgão
em liquidação ficando desde lo-
go a ter suas atividades sob a
supervisão da autoridade brasi-
leira. Isto, sem dúvida, dada a
situação da Casa Bayer perante
o mundo consumidor do nosso
país, onde o renome de seus
produtos se tornou fato de tal
forma dogmática que se fez para-
logo sentir a impropriedade que
seria o seu desaparecimento. O
nosso povo já se acostumara ao
uso constante dos produtos
Bayer. A confiança firmara-se
e os seus laboratórios correspon-
diam à crença generalizada, e
assim, a Química Bayer Ltd.,
com os demais estabelecimentos
que se lhe tornaram tributários
ficaram sob o controle do Es-
tado que ali colocou represen-
tantes da autoridade.

Não há muito, porém, por de-
creto governamental foram exco-
municados os que ali se encontra-
vam exercendo gestão configu-
rada em lei, sendo, ainda por
decreto do governo, investidos
dessas funções os Srs. Rui Bal-
ma Acher e o coronel Frederi-

co Frota, que já assumiram os
seus encargos, estando, pois, na
plenitude de suas funções.

Ontem avistamos em encontro
no centro comercial da cidade, o
coronel Frederico Frota, e, por
sabermos tratar-se de um espí-
rito bastante experimentado na
administração pública não po-
deríamos fugir ao conhecimen-
to de seus propósitos na missão
que ora o nosso governo lhes
confia.

Como oficial do Exército des-
de cedo fizera-se o nome do
coronel Frota querido e acatado
tanto nos círculos militares co-
mo no seio da opinião pública,
onde se levava muito na devida
conta o seu interesse pelas ques-
tões nacionais bem como pelas
questões que falavam muito de
perto ao bem-estar das nossas
camadas populares. E tanto
avultaram esses seus propósitos
que se lhe tornaram mandatos à
Câmara Municipal fácil foi a
convergência dos votos popula-
res a seu nome, já cercado da
simpatia. Na Câmara do Dis-
trito Federal destacou-se como
um legítimo intérprete dos an-
seios e necessidades do povo co-
mo o estavam os serviços valo-
rosos que prestou à população.

Mais tarde foi escolhido pelo
nosso governo para o posto de
governador do Território do
Iguazu, onde relevantes serviços
prestou como ainda no Terri-
tório do Guaporé onde ignel-
mente a sua ação de homem pa-
blico marcou atos e tra-
balhos de envergadura.

Por isso mesmo nos alegamos
ao encontrá-lo em nova missão.
Procurando por isso conhecer
suas iniciativas para futuro.

Trago para aqui, disse-nos
o coronel Frederico Frota, tanta
experiência dos serviços públicos
onde procurei em todas as horas
adotar como primado de milhas
ações o interesse nacional em
conjunção com as necessidades
imperiosas que se me surgiam
em meio aos meus trabalhos.
Com esse lema resolvi questões
que a princípio pareciam insolu-
veis, na execução de cujas me-
didas vin a adquirir essa experi-
ência para outros setores da vi-
da pública.

— E no cargo presente?
— Se no meu posto, na Quí-
mica Bayer, meu programa é
contribuir para que o serviço
multiplique para um rendimen-
to apreciável. Já nos meus pri-
meiros dias de atividades notei
que a tarefa é de vulto; mas,
confio em que meu esforço há
de superar os naturais óbices de
um pós-guerra tão prolongado
de modo a que os resultados não
de corresponder aos meus obje-
tivos.

Como se vê, o coronel Fre-
derico Frota é sempre aquele
perfeito moço, do um otimismo
encantador e que em hora algu-
ma deixa de ser crente no
êxito certo de seus esforços sem-
pre bem orientados pela cul-
tura, pela inteligência e pela refe-
rência.

Seção de Direito Social

JURISPRUDÊNCIA

VALOR DAS UTILIDADES,
MAJORAÇÃO PELO EM-
PREGADOR, INADMISSIBILIDADE

Nos contratos bilaterais,
qualquer modificação do seu
conteúdo depende da concor-
dância dos contratantes. O em-
pregador não pode majorar o va-
lor das utilidades, o que seria
impossibilitar o aumento de
salário.

Decisão do Tribunal Superi-
or do Trabalho de 20 de
março de 1949. — "Diário da
Justiça" de 14-4-1949, pág. 1294

DISSÍDIO COLETIVO, SOCIE-
DADE ESPANHOLA DE BE-
NEFICÊNCIA E SANTA CA-
SA DE MISERICÓRDIA EX-
CLUSÃO DO PROCESSO

E' de se rejeitar as prelimi-
nares da nulidade processual
quando, tais preliminares, não
encontram apoio na lei.

Acolhe-se a exceção de im-
competência ratione materi-
ae da Justiça do Trabalho,
quando esta incompetência res-
sulta do próprio mandamento
legal regulador da situação
especial dos empregados alin-
gados pelo decreto lei núme-
ro 9.673, de 1946.

Determina-se exclusão do
processo, das entidades jurí-
dicas, que exercitam ativida-
des diversas das desenvolvi-
das pelos associados do Sindi-
cato suscitante do dissídio.

Decisão do Tribunal Superi-
or do Trabalho de 11 de abril
de 1949. — "Diário da Justiça"
de 14-5-1949, pág. 1294 a 1296

MUDANÇA DE HORARIO E
DIREITO A UM ADICIONAL
SOBRE O SÚLCURIO

O empregado que contrata
seus serviços para trabalhar
em horário diurno e é trans-
ferido para o horário notur-
no, tem direito ao acréscimo
de vinte por cento.

Decisão do Tribunal Regio-
nal do Trabalho da Primeira
Região, de 21 de fevereiro de
1949. — "Diário da Justiça"
de 17-5-1949, pág. 1306.

EMPREGADO - ESTÁVEL,
PROCEDIMENTO INCOR-
RETO, DISPENSA AUTORI-
ZADA

Quando as provas e as cir-
cunstâncias demonstram pro-
cedimento incorreto o em-
pregado, embora estável, deve a
Justiça autorizar a sua dis-
pensa.

Decisão do Tribunal Regio-
nal do Trabalho da Primeira
Região — de 21 de fevereiro
de 1949. — "Diário da Justi-
ça" de 21 de fevereiro de 1949,
pág. 1306.

ABSOLUÇÃO NA JUSTIÇA
CRIMINAL E SEUS APELOS
NA JUSTIÇA DO TRABALHO

A prova não contestada,
sendo honesta, estabelece fun-
damento para a sentença.

A lei exige o comparecimen-
to das partes a audiência de
instrução, não autorizado a
delegação de representação aos
advogados e se o empregado
requerido deixa de compare-
cer é revel, e confesso quan-
to a matéria de fato.

A absolvição do réu na ins-
tância criminal não implica,
necessariamente, na sua absol-
vição no Juízo Trabalhista.

Decisão do Tribunal Regio-
nal do Trabalho da Primeira
Região, de 21 de fevereiro de
1949. — "Diário da Justiça"
de 17-5-1949, pág. 1306/07.

SUSPENSÃO DISCIPLINAR E
RECURSO ORDINÁRIO

A suspensão disciplinar ad-
mite sempre o recurso ordina-
rio, eis que o salário é mera
decorrência, sendo realmente
o prejuízo moral e suas con-
sequências, impostos ao puni-
do.

Desde que as testemunhas
sintem perfeitamente, demons-
trando harmonia em seus de-
poimentos, no tocante a au-
sência da imputação, deve ser
mantida pela justiça, suspen-
são disciplinar imposta pela
empresa, ao emprego falto-
so.

Decisão do Tribunal Regio-
nal do Trabalho da Primeira
Região de 26 de janeiro de 1949
— "Diário da Justiça" de
17-5-1949, pág. 1307/08.

ASSISTÊNCIA
SOCIAL

DISPENSA DA CONCOR-
RÊNCIA ADMINISTRATIVA
NAS CONTRUÇÕES DE CA-
SAS DE VALOR ATÉ

Cr \$ 200.000,00

Portaria nº 1.304, de 14 de
maio de 1949, do Departamen-
to Nacional da Previdência
Social — O Diretor geral do
Departamento Nacional da
Previdência abaixou seguinte
sentença: "Tendo em vista a
indicação aprovada pelo Con-
selho Técnico desse Departamen-
to, sobre a urgência espe-
cial de ser regulado o dis-
pósito no art. 13 do Decreto
nº 1.749, de 28 de junho de
1937, na nova redação dada
pelo Decreto nº 25.175 — A, de
4 de julho de 1948 e atenden-
do a que as instruções gerais
ainda estão dependendo de
sugestões pedidas aos Institui-
tos de Previdência Social".

Resolve: no uso das atri-
buições que lhe confere o art.
2º item X, combinado com o
art. 4º, item III, de Decreto
lei nº 8.742, de 19 de janeiro
de 1946, expedir em caráter
provisório as seguintes instru-
ções:

Art. 1º — As construções
de casas para segurados cujo
orçamento não exceda a Cr \$
200.000,00 para a totalidade
do terreno a ser aproveitada,
poderão ser realizadas, me-
diante concorrência adminis-
trativa.

Art. 2º — Fora desse va-
so ou acima desse limite, as con-
corrências serão obrigatória-
mente públicas.

3º — As modalidades espe-
ciais de concorrência por ad-
ministração contratada e a
construção por administração
direta, dependerão da prévia
autorização do Conselho Téc-
nico.

Art. 4º — Realizadas as con-
corrências deverão os proces-
sos ser submetidos a delibe-
ração do referido Conselho,
nos casos previstos no citado
decreto.

Peregrinação de paz a Roma
durante o Ano Santo de 1950

O Papa Pio XII convoca o mundo católico —
De acordo com a tradição, a bula foi lida no
grande pórtico da Basilica de S. Pedro

CIDADE DO VATICANO, 26
(George Bria, da Associated Press)
— O Papa Pio XII convocou o mun-
do católico romano a fazer uma pe-
regrinação de paz a Roma durante
o Ano Santo de 1950. Em Bula papal
proclamativa do Ano Santo, implora
o Pontífice que "a paz volte afinal
aos corações de todos, dentro dos
muros domésticos, em cada nação,
na comunidade mundial de povos".

A bula foi lida no grande pórtico
da Basilica de São Pedro, de acordo
com a tradição. Será a bula novamen-
te lida ainda hoje, nas basílicas
de São Paulo, São João e Santa
Maria Maggiore, todas de Roma.

A bula, pergamínio colorido de
umas 1.300 palavras em latim, foi
entregue às 8.30 horas, pelo Papa
a Monsenhor Alfonso Carinci, decano
dos protônários apostólicos, em
cerimônia celebrada na Sala do Tro-
no do palácio apostólico. Carinci des-
ceu então para o pórtico da basílica,
onde estava reunida uma multidão
de cerca de duas mil pessoas, e leu
a bula do púlpito erigido diante
das grandes portas de bronze da
Igreja. O Papa não figurou na ce-
rimônia pública.

Ao fazer entrega do documento a
Carinci, fez o Papa uma breve ora-
ção, exprimindo a esperança de que
as preces dos fiéis durante o Ano
Santo "contribuam para a obten-
ção, para a espécie humana, daque-
la legítima harmonia de corações,
e daquela genuína paz que só Deus
pode conceder".

Na bula Pio XII previne aos pe-
grinos que em 1950 deverão entrar
às dezenas de milhares em Roma.
A partir do Natal, que aqui não vi-
lão para diversão. "Estas peregrina-
ções não devem ser feitas com a
mentalidade daqueles que viajam
por prazer, mas sim com o espírito
pedregoso que animou os fiéis dos sé-
culos passados, os quais, vencendo
obstáculos de todas as espécies, mul-
tas vezes a pé, vinham à Roma para
lavar seus pecados, com lágrimas e
implorar paz e perdão a Deus".

Os capítulos que fazem a peregrina-
ção do Ano Santo à Roma e ob-
servam certas condições recebem in-
dulgências plenárias — plena remi-
ssão das penas temporais devidas a
pecados perdoados, de modo que
não resta a necessidade de expiação
no purgatório. Em épocas passadas
eram os anos santos proclamados
de 50 em 50 anos. O prazo passou
depois para 25 anos. O Papa, todavia,
tem poderes para proclamar um
ano santo quando bem queira, por
razões especiais. Pio XI proclamou
um em 1933, aniversário da morte de
Cristo.

Declara o Papa na bula que "nun-
ca tanto como hoje foi necessário
reformular tudo, de acordo com as
verdades e virtudes do Evangelho".
A adiante: "Desejamos ardentemen-
te, portanto, que os bispos de todo
o mundo, apoiados pelos seus cleros,
entrem com a maior diligência as
necessidades a si confiadas as coisas
relativas ao próximo jubileu, exor-
tem os fiéis a participarem da mel-
hor maneira, quer indo à Roma
quer fiquem em casa".

Enumera o Pontífice oito pontos
que devem estar em mente dos fiéis
durante o Ano Santo. Exorta-os, prin-
cipalmente, a reformar seus costumes e
a adquirir, na virtude, o cristão. Em se-
gundo lugar, diz ele: "É necessá-
rio pedir sempre a Deus que a fé
devida ao Divino Redentor e à Igreja
por Ele fundada seja mantida
por todos com inflexível espírito
e força de vontade". Em terceiro lu-
gar, pede o Papa que os fiéis orem
para que os direitos da Igreja sejam
protegidos contra "conspirações".
Pedidos que rezem também
por todos aqueles que ainda não
conseguiram as luzes da verdade ca-
tólica ou saíram do bom caminho, e
que os que odeiam ou negam a
Deus, iluminados pela luz sobrenatural
e movidos pela graça, sejam
levados a seguir os preceitos do
Evangelho".

Em quinto lugar pede preces para
que "em todas as partes, mas espe-
cialmente na Palestina, possa voltar
a tranquilidade o mais breve pos-
sível, por meio de justa solução dos
problemas". Em sexto, que "as vá-
rias classes sociais, finados seus
ideais e vencidos, seus desordens,
possam unir justiça e fraternidade
harmonia". Em sétimo, que "as mul-
titudes de necessitados obtenham
meios de viver honestamente dos
seus trabalhos ou recebam da libe-
ralidade ou caridade daqueles em
melhores condições o necessário e
oportuno auxílio".

Em último lugar pede o Pontífice
que todos orem pela paz universal.

Atropelado e morto por
auto

O vigilante municipal, 531, apre-
sentou ontem, preso em flagrante,
no Comissário Abelardo, de serviço
no 10º Distrito Policial, Nelson Al-
ves de Oliveira, proprietário do auto
diploma 5-72-95, que momentos antes,
quando na direção do referido veí-
culo, atropelara, na Avenida Presi-
dente Vargas, esquina do Tomé de
Souza, Augusto da Cunha Cavadas,
português, de 37 anos de idade, mo-
rador na Avenida Marechal Flori-
ano, 176, quarto 18.

A vítima que sofreu fratura de

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO
DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE MAIO DE 1949

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, terça-feira, às
16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português,
à Rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de títulos
relativo ao mês de maio. Participarão desse sorteio
todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos
em atraso poderão ser realbiados até às 16 horas
daquela dia, na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL

[RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — 1.º ANDAR]

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO



GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO SEGUNDO OFÍCIO

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação de duas sextas partes do prédio assobradado sito à rua Aprazível número oitenta e seis, e número trezentos e vinte e sete, pela rua Leopoldo Fróes, antiga rua Almirante Alexandrino, em Santa Theresia, na Freguesia da Glória, pertencente a Celso de Miranda Castro e La Langeherbel Gomes, com as cláusulas de inalienabilidade, incomunicabilidade e impenhorabilidade.

O Doutor Xenocrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias, virem ou dele noticiarem que, no dia 27 de Maio próximo às 16 horas no local do imóvel, pelo Porteiro dos Auditórios deste Juízo será levado a público pregão de venda e arrematação as duas sextas partes do imóvel acima mencionado, que foi descrito pela forma seguinte: — "Predio assobradado, sito à rua Aprazível número oitenta e seis, e número trezentos e vinte e sete, pela rua Leopoldo Fróes, antiga rua Almirante Alexandrino, em Santa Theresia, na freguesia da Glória, de feição beiral, tendo de frente porta e quatro janelas no canto porta e janela dando para um terraço e pela lateral esquerda duas portas e quatro janelas, e no pavimento superior, três janelas e três portas com grades de ferro. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas, e medindo de largura as fronteiras metros e dez centímetros, pela rua Leopoldo Fróes, cinco metros e dez centímetros, e de comprimento, no canto dos metros e oitenta centímetros e pelo lado esquerdo oito metros. O prédio pertencente dividido em dois cômodos forrados e assobradados e dependências e o pavimento superior em sala, quatro quartos, forrados e assobradados, cozinha, banheiro e privada independentes. Está em mau estado de conservação necessitando de obras de reforma interna e externa. Edificação em terreno com gradil e portão de ferro na porte que dá frente para a rua Leopoldo Fróes, e mede de largura na frente de nove metros e sessenta centímetros; do lado da rua Leopoldo Fróes, de nove metros e cinquenta centímetros; no canto dos metros e oitenta centímetros e pelo lado esquerdo onze metros e, confronta pela frente com a rua Aprazível, pelos fundos com a rua Leopoldo Fróes, antiga rua Almirante Alexandrino, pelo lado direito com o canto de interfeição da rua Aprazível, com a rua Leopoldo Fróes, e pelo lado esquerdo com o prédio número oitenta e quatro da rua Aprazível, de Manoel Marques de Oliveira. A venda terá por base o preço de compra e venda mil e quinhentos e quarenta e sete, e correio por conta do arrematante as despesas que foram devidas e mais o leilão. E quem as duas sextas partes do referido imóvel pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local certo de que a arrematação é feita com dinheiro a vista, ou mediante fiança, desde que garanta o Juízo, encontrando-se o processo de arrematação referente ao dito imóvel, no cartório do segundo ofício da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados fixa-se o presente edital que será tirado no lugar do costume pelo Porteiro

dos Auditórios que lavrará a competente certidão, na forma da lei, e da qual serão extraídas cópias para publicação no Diário da Justiça e na imprensa diária. Dado e passado nesta Capital Federal aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, José Caldas, escrevente juramentado, datilografado. E eu, Fernando Tavares Sabino, escrevente subscrito. — Xenocrates João Calmon Aguiar, (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, (Assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do Primeiro Ofício

EDITAL de primeira praça, de arrematação de locação do prédio sito à rua Aquino, n.º 478, de propriedade do menor Viriato Simão dos Santos, do qual é tutor o Dr. Testamenteiro e tutor judicial na forma abaixo:

O Doutor Sadi Cardoso de Gusmão, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele noticiarem que, no dia 27 do mês de maio do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, deste Juízo, levará a público leilão e pregão pelo porteiro dos auditórios à rua D. Manoel 29, a quem não der, acima da avaliação de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) o nome do imóvel seguinte: — "Contrato de locação do Prédio à rua Aquino, n.º 478, destinado a locação comercial. — Trata-se de um prédio terreno, de feição de platibanda, tendo de frente três portas de construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de madeira e coberto de telhas e divisões em sala e cozinha, cimentados e forrados. — Aos fundos do terreno existe uma dependência de feição de chafiz, com uma porta de frente e entrada no lado e divisões em sala, quarto e cozinha cimentados e forrados. — Estão necessitando de reparos. O dito arrendamento será regido pelas seguintes cláusulas: — 1.º — O prazo de arrendamento será de (14) quatorze meses; 2.º — O aluguel será o que for alcançado na licitação pública; 3.º — Correção por conta do arrendatário todas as taxas e impostos que incidirem no imóvel, em virtude da operação, o pagamento do prêmio de seguro sobre o valor de Cr\$ 50,000,00, cinquenta mil cruzeiros, as despesas com as obras e pinturas que o prédio venha a necessitar além das despesas do arrendamento inclusive a publicação de editais; 4.º — O arrendatário poderá fazer as benfeitorias que julgar necessárias, sem direito a qualquer indenização pelas mesmas, as quais ficarão desde logo incorporadas ao imóvel; 5.º — Fica o arrendatário responsável pelo imóvel, independente de fiança judicial ou extrajudicial, sob pena de multa de cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00) diários; 6.º — Para garantia da locação o arrendatário depositará na Caixa Econômica, em caução, a importância de (Cr\$ 1,200,00) mil e duzentos cruzeiros. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, João Franco, escrevente juramentado, datilografado. E eu, Manoel Braga, escrevente substituto subscrito. (a) Sadi Cardoso de Gusmão. (Está conforme o original que conferi selecto e assinado, Rio de Janeiro, 29 de abril de 1949. O Escrivão, Manoel Braga.

Ótica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues

MARCA SETE DE SETEMBRO, 47

SUCURSAL — RUA MEXICO, 91C

10º DE JANEIRO

BOLDIFORMINA

Para males do fígado, bazo e ácido urico. Entre os bons, este é o melhor

A COLONIZAÇÃO DO PLANALTO...

(Conclusão da página 1)

Goiás é um Estado rico. Não dessa riqueza que se traduz pelo luxo das suas cidades, pelas de chamadas que lhes adornam a vista panorâmica, mas rico dessa riqueza que se oculta no seu subsolo, no "humus" que dará vida a semente que nele se lançar. Constitui a terra a espedaça de que se transforme o Estado num dos empórios e celeiros do Brasil de amanhã.

COLONIZAÇÃO DIRIGIDA
No sentido de divulgar a opinião dos homens diretamente afetados à colonização do planalto, procuramos ouvir a palavra do Sr. Ulisses Jaime, Secretário de Agricultura de Goiás.

Falando sobre a obra de colonização, disse-nos inicialmente: — "O governo de Goiás prefere a colonização dirigida, por considerar a capacidade de permitir a adoção de um melhor critério de acordo com os propósitos de consolidar nossa organização econômica, contribuindo valiosamente para o processo de amplexação do povo brasileiro. A título de exemplo podemos citar o contrato celebrado com a C. I. T. A. C., que tomou a seu cargo a colonização de grandes áreas do Estado, comprando as terras à razão de Cr\$ 100,00 o hectare".

MIGRAÇÕES INTERNAS
O Sr. Ulisses Jaime passou a discorrer sobre as migrações internas, a marcha para o Oeste e as possibilidades de deslocar massas humanas dentro do país, dizendo:

— "As migrações internas existem em consequência das más condições de vida da ausência de uma adequada legislação que discipline a ocupação da terra e o trabalho rural. Ao cogitar o Governo Federal da imigração dos deslocados de guerra, não lhe passou despercebido o imenso problema da migração interestadual de trabalhadores rurais que assume proporções alarmantes, não apenas nas áreas clássicas do centrifugismo demográfico brasileiro que é o Nordeste, mas em todos os recantos do país, onde não existe assistência social, ou falta uma adequada legislação trabalhista. Constituem elas verdadeira perigo, já que o primeiro político já sob o do desastre social, pois sabemos que as favelas e o desemprego e a miséria colhem em suas malhas, os elementos perigosos que constituem as correntes migratórias interestaduais.

A marcha para o Oeste, lá tanto tempo apreciada, vai se fazendo aos poucos, encontrando sua mais vigorosa afirmação, na mudança da Capital Federal para o Planalto.

Quanto à possibilidade de se colonizarem massas humanas, no interior do país, podemos dizer que elas se positivam desde que existam condições para tal. Há a vista o encaminhamento do Departamento Itaipu Binacional, no vale do Paraná, neste Estado, onde está colonizando uma grande faixa de terras que tem sido, até agora, o centro de convergência de grandes deslocamentos, no interior do Brasil, no sentido de procura de trabalho, ou melhores condições de vida".

DESLOCADOS DE GUERRA

Depois de uma pausa, o Secretário de Agricultura de Goiás, passou a fazer comentários sobre esse importante setor da imigração, dizendo:

— "Os deslocados de guerra podem constituir poderosa força propulsora do progresso nacional, desde que bem conduzida em função de um mais rigoroso critério de seleção. Como é sabido, existem entre eles excelentes elementos humanos de variados atributos profissionais e nobres atributos de inteligência e caráter e poder realizador. Muitos deles foram até proprietários de terra em sua pátria, possuindo, portanto, qualidades de administradores e chefes. Elementos deste quilate interessam não apenas ao Brasil, mas a qualquer país do Continente. Por seus magníficos dotes de coragem e coragem, concluímos que os italianos são imigrantes que devem merecer nossa especial preferência, desde que enquadrados nas especificações acima. Ao lado dos portugueses, que sempre tiveram a simpatia merecida de nossa política migratória, os italianos têm no sul, aliado, em São Paulo, a construir uma nacionalidade próspera e feliz".

O PROBLEMA IMIGRATORIO E A MENSAGEM PRESIDENCIAL

Finalizando a entrevista, quando técnico abordou a Mensagem Presidencial nos itens que se referem à política migratória do Brasil, com as seguintes palavras:

— "Sem dúvida, a mensagem do

Sr. Presidente da República é um documento valioso pelo alto significado sociológico e econômico do seu conteúdo. Manifesta S. Excia, uma visão acertada dos grandes problemas nacionais, abordando a palpitante questão da imigração, colonização, migrações internas, naturalização e assuntos correlatos, no ideal sempre louvável de incorporar ao patrimônio da nossa cultura as opulentas regiões do país, que até o presente são espaços geográficos vazios, ou incultos. No sentido de vencer a hostilidade do meio e a retração demográfica, principalmente a última, preconiza S. Excia, aliando o pensamento a ação, uma política imigratória e colonizadora do estímulo à vinda de contingentes humanos bem selecionados — agricultores, operários, técnicos e elementos alienígenas — como providência destinada a consolidar — segundo palavras textuais — nossa organização econômica e enriquecer o processo de miscigenação do povo brasileiro".

FALTA DE LEGISLAÇÃO ORGÂNICA

Continuando, sobre o mesmo assunto, disse-nos:

— "Faz sentir a ausência de uma legislação orgânica complementar que regule o assunto, no seu mais alto sentido abrangido as próprias correntes migratórias de deslocados nacionais. Nesta fase de especulação da lei diretora da matéria, serviços de emergência vão se realizando ao mesmo tempo que os estudos e planejamentos. Toma como pedra angular das realizações neste terreno o levantamento das terras devolutas e propriedades da União, a fim de que se organizem as colônias e núcleos agro-industriais. Aborda o cadastro da mão de obra, o escopo é distribuir informes sobre o aproveitamento dos imigrantes. A possibilidade de se tornar auto-suficiente a Ilha das Flores, no que se refere ao abastecimento para alimentação dos imigrantes, as migrações interestaduais de trabalhadores a tremenda interrogação — dos abandonados dos campos, cuja consequência imediata e afilada é a queda da produção agrícola, e por fim as negociações e acordos realizados entre a União e os Governos de Portugal, Itália, países Baixos e O. I. R., e também entre aquela e os Governos Estaduais. Em última análise, a mensagem presidencial encerra para nós o vaticínio de uma era de paz e prosperidade para o país", concluiu o Sr. Ulisses Jaime.

TERMINA HOJE A...

(Conclusão da página 1)

onde nenhum Governo pode determinar o que deve ou não publicar um jornal, e estes têm dado a Dutra o que têm negado a muitos outros Chefes de Estado. Um dos editoriais em português da imprensa local diz: "Esperamos que Dutra esteja que está entre amigos". E publica ainda na primeira página um noticiário firmado por Paulo Bittencourt, proprietário do matutino carioca "Correio da Manhã".

Ninguém, no entanto, poderia honestamente afirmar que serão os resultados materiais da visita de Dutra. Uma coisa porém se pode dizer: é que a amizade existente entre os dois países está hoje mais consolidada que ontem. E como as relações econômicas e financeiras, por certo, dependem muito daquelas, é natural que se encontre com otimismo as próximas negociações econômicas entre Brasil e Estados Unidos.

NO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS

NASHVILLE, Tennessee, 26 (Associated Press) — O Presidente Dutra, do Brasil, ao receber e título de membro honorário do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade Vanderbilt, declarou:

"A amizade entre os nossos dois países só pode lucrar com a luz derramada, por organismos como este, sobre os problemas com que se defrontam os brasileiros, na realização dos seus destinos históricos. Os cursos que aqui se dão com efeito alcançam precisamente este alto objetivo de tornar as relações entre os Estados Unidos e o Brasil ainda mais boas e firmes".

O Presidente Dutra exprimiu os mais calorosos votos pelo constante êxito "desta valiosa e excepcional iniciativa de aproximação cultural".

SAUDAÇÃO EM PORTUGUÊS

NASHVILLE, Tennessee, 26 (Associated Press) — O "Tennesseean", em editorial de primeira página, em língua portuguesa, saudou o Presidente Dutra, dizendo:

"Nashville se orgulha em receber o Presidente Dutra... Ele veio por a Comissão do Vale de Tennessee (TVN) — padrão mundial de progresso regional no campo de linhas que serão de enorme ajuda para o Bra-

Demonstração...

(CONCLUSÃO DA PÁG. 1)

cias atuais estão longe de serem as "melhores". Antes da crise atual, Shanghai era limada mediante um acordo com a Administração de Cooperação Econômica americana. A Administração fornecia metade dos viveres necessários e o governo nacionalista chinês se comprometia a obter a outra metade, adquirindo-a nos países asiáticos produtores de arroz, como a Birmânia, e nas zonas rurais próximas a Shanghai.

A Administração de Cooperação Econômica teve uma grande responsabilidade na alimentação de Shanghai e dispõe de cerca de 50 milhões de dólares dos créditos autorizados pelo Congresso para a China durante o corrente ano. No entanto, a Administração Econômica tem trabalhado sob uma política básica que exclui o gasto desse dinheiro para auxiliar as áreas dominadas pelos comunistas. Consequentemente, a menos que haja uma mudança nessa política, os fornecimentos agora deverão parar. A ECA mantém um suprimento para trinta dias de alimentos e outros combustíveis em Shanghai.

Nada entrou na cidade durante a semana passada, em virtude do cerco comunista, de modo que só deve haver suprimentos para três semanas. Depois disso, que acontecerá? Ainda que a A. C. E. continue a auxiliar, a tarefa de obter alimentos suficientes seria formidável, especialmente em vista da desorganização das comunicações. Caso Shanghai chegue a passar realmente fome, a situação seria aterradora.

Presumivelmente os comunistas terão de adquirir suprimentos no exterior em fontes particulares — e andar muito depressa. Nesse sentido, embora a ACE não possa negociar com os comunistas, nada impede os comunistas de comprar em fontes particulares nos Estados Unidos, desde que esses particulares queiram fazer negócio.

A propósito dos sucessivos êxitos comunistas na China, os Estados Unidos estão convidando os outros países com interesses no Extremo Oriente a adotarem uma política comum para com o regime comunista chinês, não concedendo o reconhecimento oficial precipitadamente. Washington já discutiu este assunto com mais de doze nações, porém a principal preocupação das autoridades é a unidade de ação entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. A Grã-Bretanha tem maiores interesses comerciais na China do que os Estados Unidos. Por esse motivo, os círculos norte-americanos recebem

que Londres esteja mais ansiosa para estabelecer relações normais imediatas com os comunistas.

Há indicações de que a Grã-Bretanha deseja conseguir um "modus vivendi" para as áreas controladas atualmente pelos comunistas chineses. A Grã-Bretanha é líder da política da concessão do reconhecimento de fato ao governo que realmente governa o país, sendo que tal reconhecimento significa apenas a admissão de um fato, sem implicar em aprovação desse governo. No entanto, a Grã-Bretanha parece estar convencida de que esse reconhecimento deve ser concedido numa base comum.

Na verdade, parece provável que a ONU entre em qualquer espécie de reconhecimento do novo governo chinês. A final de contas, a China é membro dos Cinco Grandes — Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha, França e China. Portanto, nenhuma das potências poderia precipitar-se sozinho no reconhecimento de um governo comunista. No que diz respeito aos Estados Unidos, o Secretário Acheson declarou ao Congresso que "os Estados Unidos não reconhecerão nenhum regime comunista chinês, enquanto o governo nacionalista continuar a existir".

Decidiu indagar se a Comissão de Havana...

(Continuação da página 1)

fora, batalha de Enrique Corcuellas, da Argentina, para que o Conselho declarasse, por sua própria iniciativa, que a Comissão tem autoridade para discutir o estatuto político do Porto Rico. A resolução do Conselho foi aprovada por onze votos contra cinco, e três abstenções. A Bolívia e o Panamá estiveram ausentes.

Essos desenvolvimentos foram a consequência da decisão da Conferência de Havana de incluir Porto Rico no seu programa de estudos sobre a situação dos territórios dependentes nessa parte do hemisfério. A Comissão foi criada na Conferência Interamericana de Bogotá, no ano passado, com o objetivo específico de procurar meios pacíficos de "eliminar" os territórios dependentes no Hemisfério Ocidental.

A Comissão, em reunião realizada em Havana há dois meses, decidiu incluir Porto Rico na sua agenda, depois dos insistentes apelos dos líderes dos Partidos da Independência e Nacionalista e Porto Rico. No entanto, a Comissão pediu a opinião do Conselho sobre se esta decisão estava de acordo com a resolução de Bogotá. Os Estados Unidos recomendaram a oposição contra a decisão, declarando que os Estados Unidos não interferem no estatuto político futuro de Porto Rico e não esperam que outras nações tentem qualquer espécie de interferência. Salientaram também os Estados Unidos que o Presidente Truman tem declarado repetidamente que o povo do Porto Rico tem o direito de escolher seu futuro estatuto político. A grande votação favorável e a opinião manifestada em particular pelos delegados indica claramente que a decisão final será no sentido de a Comissão excluir Porto Rico de sua agenda de trabalhos.

CINEMA INFANTIL NA A. B. I.

O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa promoverá domingo próximo, a habitual sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados. Do programa constam a representação de um "show" com artistas especializados e exibição de diversos filmes próprios para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

II Concurso Internacional de Ensaios da O. N. U.

A Comissão Nacional Julgadora dos Ensaíes brasileiros concorrerá ao II Concurso Internacional de Ensaíes das Nações Unidas, voltou a reunir-se no Centro de Informações das Nações Unidas do Rio de Janeiro, tendo sido feita a seleção dos dois melhores trabalhos apresentados no Brasil e que concorrerão, juntamente com os ensaios remetidos pelas Comissões Nacionais de todo o mundo, ao julgamento final para distribuição dos dez prêmios de viagem e bolsa de estudo em Lake Success.

Este ano participaram do Concurso Internacional de Ensaíes lançado pela ONU sob o tema "Como transformar em realidade a declaração universal dos direitos do homem" candidatos de todos os Estados do Brasil, tendo sido a Comissão Nacional brasileira ocasião de apreciar o alto nível dos trabalhos apresentados.

Segundo número da revista "Terra"

Já está em circulação o 2º número da revista "Terra", que dedica a orientação dos Jornalistas Antonio Vieira de Melo, José da Silva Matos e Paulo Amaral Travasso.

Neste número, além de várias reportagens sobre clubes agrícolas, problemas da carne, fundação dos municípios e o próximo Congresso Municipal, aparecem artigos de Vieira de Melo, João Maurício de Medeiros, professor Mario Braga Henriques, Mario Salviano Silva, Rafael Xavier e Teixeira de Freitas.

A nomeação de McCloy foi bem recebida pela Imprensa ianque

WASHINGTON (USIS) — A nomeação de John J. McCloy para o posto de Alto Comissário Norte-Americano, na Alemanha, no momento aguardando confirmação por parte do Senado, foi, unanimemente, bem recebida pela Imprensa dos Estados Unidos.

O seu bom sucedido desempenho como presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, juntamente com o seu espírito de justiça, vigor e "tato continental" para os problemas da Alemanha, são mencionados, entre as suas qualidades para o exercício da função.

Os editores de muitos jornais importantes, entretanto, fazem as dificuldades com as quais se deparará McCloy, nos setores diplomático e administrativo, principalmente no estabelecimento de uma transição entre os regimes militar e civil, na Alemanha Ocidental.

O "New York Times" disse em parte:

"A nomeação de McCloy, pelo Presidente Truman, foi uma escolha feliz, tal como, possivelmente, deveria ser feita, para um dos postos mais importantes, em toda a escala de serviços públicos. McCloy está, eminentemente, qualificado, para essa tarefa, pelo seu caráter e experiência. É um homem de alta capacidade e de excelente noção de justiça. Sendo um ex-Secretário Adjunto da Guerra, é o compreende as necessidades e os problemas do nosso estabelecimento defensivo na Alemanha. Tendo exercido a presidência do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, possui uma visão da situação financeira da Europa, além de contactos com a Administração da Cooperação Econômica e com o Departamento do Estado. Sob todos os pontos de vista, esta é uma escolha que deve ser considerada com entusiasmo".

O "New York Herald" escreveu, em parte:

"É difícil imaginar uma escolha melhor para a enorme responsabilidade de um Alto Comissário na Alemanha. O equilíbrio julgamento, e o vigor com que McCloy tem empregado nos importantes postos governamentais, e internacionais, desempenhados desde 1910, fizeram com que ele angariasse a confiança, não sómente do povo norte-americano, mas, também, do todo o mundo, e a sua escolha deve constituir uma segurança para os alemães, como uma demonstração do interesse deste país pelo seu futuro".

Congresso de Suinicultores no Rio Grande do Sul

PÓRTO ALEGRE, 26 (Agência Nacional) — Com a presença do Governador Walter Jobim, Sr. Balbino Mesquita, Secretário da Agricultura do Estado e outras altas autoridades, prosseguiram ontem os trabalhos do 2º Congresso de Suinicultores que ora se realiza na cidade de Santa Maria, para onde convergiram representantes das associações agropecuárias, procedentes dos mais diversos pontos do Estado. A noite teve lugar uma sessão plenária, ocasião em que foram apresentadas importantes teses sobre o assunto, destacando-se a que defendeu o Sr. Remi Gorga, Diretor do Departamento Estadual de Estatística, sobre o levantamento geral do índice de mortalidade suína.

Diretor da Associação Comercial da Bahia, o Ministro Mariani

SALVADOR, 26 — (Agência Nacional) — Em sessão realizada ontem na Associação Comercial da Bahia foi empossado no cargo de diretor daquela entidade classista o Sr. Clemente Mariani, Ministro da Viação. A solenidade foi presidida pelo Sr. Miguel Calmon Sobrinho, que, falando a propósito da cerimônia, disse que o Ministro Clemente Mariani, embora afastado da Bahia, merecia dos baianos uma especial deferência, admiração e estima muito pelo qual tinha sido escolhido para exercer o cargo de que ora era investido. Finalizando, falou o homenageado agradecendo a distinção que lhe fora conferida e as palavras do presidente da Associação.

Vai realizar estudos agrônômicos avançados nos E. U. A.

Transitou, ontem, pelo Rio, num "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevideo, com destino a

O Presidente Truman defende o Presidente da Comissão de Energia Atômica

WASHINGTON, 26 (Associated Press) — O presidente Truman fez a defesa do Sr. David Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica, que tem sido violentamente atacado no Congresso. Em entrevista coletiva, declarou Truman que o programa de energia atômica está em boas mãos e em boa forma. Acrescentou que sabe do conhecimento pessoal como o programa está sendo executado e disse deplorar que assuntos triviais estejam sendo explorados numa tentativa para desprestigiar o presidente da Comissão de Energia Atômica.

Expressiva homenagem à memória do Senador Roberto Simonsen

Realizou-se, ontem, às 17 horas, na sede da Confederação Nacional das Indústrias, significativa homenagem à memória do Sr. Roberto Simonsen, pelo transcurso do primeiro aniversário de sua morte.

Presidiu o ato evocativo o grande líder da indústria nacional o Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, em exercício no cargo de Presidente, notando-se ainda entre os presentes os Srs. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho; Clávis Pestana, Ministro da Viação; e Ciro de Freitas Vale, Ministro interino das Relações Exteriores; João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias; Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro; Senadores Euclides Vieira, Pires Ferreira; deputados Juarez Magalhães, Aldo Sampaio, Rui Santos, e ainda numerosas delegações de entidades estaduais.

Conflito em Istambul pela derrota do selecionado turco

ISTAMBUL, 26 (Associated Press) — Violento conflito se verificou na parte europeia de Istambul, esta noite, em consequência da grande manifestação de protesto contra a derrota da Turquia na competição de futebol do Mediterrâneo, sexta-feira, em Atenas.

Foi ao Paraguai buscar o arqueiro Garcia

Vindou, ontem, para Assunção, pelo avião da linha paraguai da Panair do Brasil, o Sr. Francisco de Abreu, vice-presidente do Clube de Regatas do Flamengo, com a finalidade de trazer para o Rio o famoso arqueiro paraguai Sinforiano Garcia, notabilizado por sua atuação no Sulamericano de Futebol. O Clube Portenho, clube a que pertence Garcia, aceitou a contraproposta do rubro-negro, totalizando oitenta mil guaranis pelo passe e lucros.

Partiu o Sr. Abreu com a incumbência de finalizar os entendimentos, retornando, possivelmente, hoje, já em companhia do jogador.

Homenagem a quatro campeões sul-americanos

S. PAULO, 26 (Associated Press) — Sinpática atitude tiveram os principais deportistas de Campinas, deliberando homenagear os quatro campeões sul-americanos do futebol amador, Cabeção, Fecina, Salvador e Prospero, antes do prêmio que ali travarão os clubes, A. A. Ponte Preta, local e Paulista E. C. do Jundiaí, pelo campeonato da 2ª divisão.

Nova York, o engenheiro agrônomo uruguaio, Santiago Acuña, chefe dos Serviços Agrônômicos do Ministério da Agricultura de sete países e que vai realizar estudos avançados no Serviço de Extensão do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, durante um ano. Foi-lhe também confiada a missão de estudar a organização dos Serviços de Extensão, ali existentes, a fim de permitir sua aplicação no Uruguai.

ESPORTES

A visita do Arsenal F. C. O River Plate empatou com a seleção italiana

Por ocasião da visita ao Brasil do time do Arsenal que tão brilhante atuação está desenvolvendo frente aos melhores clubes nacionais de futebol, S. Exa. Sr. Nevile Montagu Butler, Embaixador de S. M. Britânica no Rio de Janeiro, e Lady Butler, reuniram hoje em almôço íntimo em sua residência os Srs. Dr. Carlos Martins da Rocha, Presidente do Botafogo F. R.; Dr. Ademir Bebianno, ex-Presidente, hoje Diretor do Botafogo; Dr. Armando Barcelos, Diretor do Botafogo; Dr. João Corrêa da Costa, Diretor do Botafogo; Dr. Fábio Carneiro de Mendonça, Presidente do Flumi-

nense; Dr. Dario de Melo Pinto, Presidente do Flamengo; Dr. A. F. Bone, Diretor do Arsenal F. C.; Mr. R. W. Wall, Diretor do Arsenal; Mr. T. Whitaker, Gerente do Arsenal; Dr. W. Dodgin, Treinador do Arsenal; Mr. G. Swindin, Goal-keeper, Capitão do Arsenal; Mr. John Thompson, Jornalista que acompanha o time; Mr. and Mrs. Stow, Adido de Imprensa da Embaixada; Mr. Ponsonby, Cônsul-Geral britânico; Mr. W. Ker, Segundo Secretário da Embaixada; Mrs. A. F. Thompson, Secretária da Embaixada.

As pelepas de amanhã em disputa do Campeonato de Novíssimos Um excepcional programa

Amanhã, dia 28, o público carioca terá o ensejo de presenciar uma grande noite pugilística na arena do Estádio Carioca. Como é do conhecimento público a F. M. P. vem fazendo disputar o Campeonato de Novíssimos, o qual tem tido um brilhante desenvolver e resultando numa sequência ininterrupta de emocionantes combates.

Aliás esse desempenho dos pugilistas cariocas já era previsto e esperado pela F. M. P., cujos esforços não encontram impedimentos para que cada vez mais se evidencie o progresso do nosso box, cuja curva ascensional é acompanhada com interesse pelo Departamento Técnico da entidade carioca.

Amanhã voltarão a se defrontar os pugilistas do Vasco, Flamengo, São Cristóvão, Madureira e do mais novo filiado da F.M.P., o Clube Hebraico Brasileiro, cujo peso leve será acompanhado com interesse pelo Departamento Técnico da entidade carioca.

E' o seguinte o programa da excepcional noite:

te cargo, o seu dianteiro Elgen. Enquanto isso, continuam em foco os nomes de Picabê, Ricardo Ditz e Felix Magno.

O River Plate empatou com a seleção italiana

60 mil pessoas presenciaram o prélio

TURIN, 26 (Associated Press) — Em partida disputada hoje, em benefício dos jogadores do Torino, mortos recentemente num desastre de aviação o River Plate, de Buenos Aires, empatou, pela contagem de 2 tentos a 2, com uma seleção italiana, constituída dos melhores elementos do futebol de país e denominada pelos próprios italianos de "Simbolo do Torino".

O primeiro meio tempo terminou com a contagem de 1 tento a 1.

Os italianos abriram a contagem aos 25 minutos, por intermédio de Nyers, e aos 26 minutos Labruna empatou.

Aos 3 minutos do segundo meio tempo, Annovazzi conseguiu o segundo tento para os italianos, mas Di Stefano empatou novamente, aos 36 minutos.

As equipes entraram em campo assim constituídas:

RIVER PLATE: — Carrizzo — Vogli e Sord — Jacano —

Rossi e Romo — Di Cicco — Coll — Di Stefano — Labruna — e Loustau.

SÍMBOLO DO TORINO: — Sentimenti IV — Manente e Piarassi — Annovazzi — Giovannini e Achilli — Nyers — Beniperti — Nordahl — Hunsen e Ferraris.

No segundo tempo, Lorenz entrou no lugar de Nordahl e Mofo substituiu Sentimenti.

O juiz da partida foi o suíço Schern.

Sessenta mil pessoas foram ao estádio assistir ao jogo.

CONTRATADO O MILANO, DA ITÁLIA

S. PAULO, 26 (Associated Press) — Confirmando inteiramente o nosso noticiário, o São Paulo F. C., acaba de fechar negócio com o Milano, da Itália, para exibir-se no Brasil. O clube italiano, fará 3 jogos em São Paulo e 3 no Rio de Janeiro. Na Paulicéia ele enfrentará o São Paulo, Palmeiras e Corinthians, enquanto na Capital da República, medirá forças com Flamengo, Fluminense e Vasco. O embarque da Delegação dar-se-á no dia 30 do corrente.

Gringo jogará contra o Arsenal

Está definitivamente resolvido que Gringo, o magnífico atacante rubro-negro, jogará domingo próximo contra o quadro do Arsenal. Desta modo não mais será necessário o concurso de Ademir por empréstimo do C. R. Vasco da Gama.

O movimento técnico do jogo Vasco e Arsenal

Durante o desenvolver do sectional prélio de ontem, em o quadro do C. R. Vasco da Gama e o conjunto do Arsenal, foi verificado, o seguinte movimento técnico:

ATAQUES — Vasco — Total 37 — 20 no 1º tempo e 17 no 2º. Arsenal — Total 30 — 13 no 1º tempo e 17 no 2º.

DEFESAS — Vasco (Barbosa) — Total 9 — no 1º tempo e 3 no 2º. Arsenal (Swindin) — Total 16 — 10 no 1º tempo e 6 no 2º.

DEFESAS — Vasco — Total 16 — 10 no 1º tempo e 6 no 2º. Arsenal — Total 19 — 11 no 1º tempo e 8 no 2º.

CORNER — Vasco — Total 7 — 1 no 1º tempo e 6 no 2º. Arsenal — Total 5 — 2 no 1º tempo e 3 no 2º.

ARREMESSOS FORA — Vasco — Total 19 — 8 no 1º tempo e 11 no 2º. Arsenal — Total 13 — 7 no 1º tempo e 6 no 2º.

FOULS — Vasco — Total 14 — 6 no 1º tempo e 8 no 2º. Arsenal — Total 11 — 5 no 1º tempo e 6 no 2º.

TOQUES — Não houve.

IMPEDIMENTOS — Vasco — Total 4 — 3 no 1º tempo e 1 no 2º. Arsenal — Total 2 — 2 no 1º tempo e 0 no 2º.

GOALS — Vasco 1 (Nastor) nos 33 minutos do 2º tempo.

O C. R. Flamengo, com a sua fibra nunca desmentida, será adversário do Arsenal no próximo domingo



Flagrante do sensacional goal de Nestor, conquistado no prêmio Vasco da Gama x Arsenal. Vê-se a esfera nas redes, e o arqueiro inglês encostado à baliza já vencido.



CAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 122
27 de maio de 1949 — Sexta-feira

O quadro do Vasco da Gama honra o futebol brasileiro

Palavras de Tom Whitaker, manager do Arsenal

Tom Whitaker, manager do Arsenal, é um verdadeiro sportsman. Após o prêmio do Vasco da Gama, não deixou de elogiar o quadro de jogadores do clube carioca.

— Foi uma grande partida. Um espetáculo que durou 90 minutos, reunindo tudo que pode ser feito no futebol em duas equipes. O Vasco da Gama e o Arsenal, embora de cores e estilos diferentes, apresentaram uma grande luta. O Vasco da Gama é um conjunto que muito honra o futebol brasileiro, com jogadores de grande qualidade. — Prosseguiu dizendo ainda: — Tenho desejo de enfrentar o poderoso time brasileiro novamente, pois um encontro assim é um espetáculo que não causa dúvida nenhuma.

IRÁ A FORTALEZA O C. R. VASCO DA GAMA

FORTALEZA, 26 (Asapress) — Anuncia-se aqui, que o Vasco da Gama, da Capital da República, exibirá-se nesta cidade, fazendo uma série de três jogos, dependendo, ainda é claro, do adiamento do Campeonato carioca.



Terminado o sensacional prêmio Vasco da Gama x Arsenal, Nestor, o autor do magnífico tento da vitória, saiu cercado de "fãs" como se verifica pelo clichê acima.

O JOGADOR AVANÇOU PARA O TÉCNICO COM UM CACETE

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — O player Djalma, do América, que pertenceu ao Metaluzina, no que apuramos, voltará ao seu antigo clube, devolvendo os 5 mil cruzeiros que lhe foram adiados e com seu contrato rescindido. O jogador em questão o desentendeu-se com o técnico Yustrich por ocasião do jogo de sábado contra o Siderúrgica, que terminou empatado por 2 x 2, sendo que o alvi-verde aparecendo como favorito venceu no primeiro tempo, por 2 x 0. O clube de Sabará após empatar, ainda conquistou um tento que a todos pareceu legítimo e que foi anulado. Djalma, no vestiário, avançou para Yustrich armado com um cacete, tendo sido a custo dominado.

SANTOS, O VENCEDOR DA "TAÇA CIDADE DE SÃO PAULO"

S. PAULO, 26 (Asapress) — Em disputa da "Taça Cidade de São Paulo", preliaram na noite de ontem as equipes do Santos e S. Paulo. Após 90 minutos de luta movimentada e interessante, a vitória sorriu ao clube de Vila Belmiro por 2 tentos a zero, conseguindo, com isto, a conquista da mencionada taça.

CONFUSA A SITUAÇÃO, ENTRE O ATLÉTICO, ZÉ DO MONTE E O PALMEIRAS

S. PAULO, 26 (Asapress) — Muito se tem falado nestes últimos dias, sobre o possível ingresso do centro-médio mineiro Zé do Monte, pertencente ao Atlético Mineiro, na S. E. Palmeiras. Aliás, este desejo do clube do Parque Antártica, não é coisa nova. Anteriormente, o mentor esmeraldino Danilo Marchioni, tivera do Presidente atleticano Geraldo Vasconcelos, a promessa da cessão do passe de Monte. E o Palmeiras, sentindo agora a necessidade urgente de ter um "pivô" à altura dos dois médios de ala que possui, Fiume e Mexicano, desenvolve todos os esforços para que aquela promessa seja cumprida. Mas a reação do corpo social do clube "carijó", está fazendo com que a promessa não seja cumprida, enquanto o ambiente de expectativa e incerteza permanece. O jogador, por seu turno, já teve ocasião de dizer que gostaria de ingressar no "soccer" bandeirante, de vez que a oferta do Palmeiras é das melhores e precisa cuidar de garantir o seu futuro. Além disso, seria favorecido com a concessão de prestar os seus exames na Faculdade de Arquitetura de Belo Horizonte. Mas depois disso, o próprio Monte já titubeou, enquanto Geraldo Vasconcelos afirmava à nossa reportagem, que não venderia mais o passe, nem por um milhão de cruzeiros. Mas, não obstante tantas afirmativas e negativas, os palmeirenses estão convictos de poderem contar com Zé do Monte, no certame principal da F. P. F. do corrente ano.

América x S. Cristóvão, amanhã, à tarde, em prêmio amistoso.

Esta definitivamente marcada para sábado à tarde, no gramado do Estádio de Melo, um encontro amistoso, entre os quadros do S. Cristóvão e América. Farão novamente uma partida interessante e de equilíbrio dos dois quadros.

Flamengo e Arsenal é o cartaz de domingo

Espera o rubro-negro enfrentar o esquadra inglês com todos os seus valores

O Arsenal, o poderoso conjunto inglês, que ora nos visita, proporcionará, em verdade, um espetáculo, com o sensacional prêmio travado no estádio de São Januário, frente ao Clube de Regatas do Flamengo. Embora perdendo pela contagem de 1x0, demonstraram os ingleses do Arsenal, que o seu conjunto é magnífico. Domingo próximo terão eles pela frente o quadro do Clube de Regatas do Flamengo, que se apresentará sem o atacante de Zizinho, seu último meia-direita, que foi operado. Acreditamos, no entanto, que o esquadra rubro-negro lutando com aquela fibra que todos reconhecem será um grande adversário do Arsenal.

Derrotado o Fluminense F. C. em Montevideu

3 x 1, a contagem favorável ao Nacional



CASTILHO o magnífico arqueiro do Fluminense F. C.

MONTIVIDEU, 25 (Associação Press) — As equipes do Nacional e do Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, entraram no campo precisamente às 19.45 horas, tempo local. Os dois times pisaram o gramado da seguinte forma:

FLUMINENSE: — Castillo — Índio e Lourenço — Pe de Vaca — Rabinho e Pinheiro — Santo Cristo — Carlyle — Silva — Lili e Rodrigues.

NACIONAL: — Penálva — Gonzalez e Tolo — Santa Maria — W. Gomez e Camacho — L. Castro — W. Gomez — A. Garcia J. Garcia e Zepherino.

Serviço de arbitragem durante a partida o juiz uruguaio Juan Castillo.

A partida iniciou-se com bastante entusiasmo de ambos os lados, com os adversários desenvolvendo um jogo cauteloso e sem que se registrassem lances dignos de nota. Todavia, após poucos os locais conseguiram um certo domínio e organizaram mais números de ataques contra o "goal brasileiro". Entretanto, os ingleses do Fluminense não se deixaram intimidar e por várias vezes chegaram a ameaçar o arco de Penálva — mas sem resultado.

Já aos 32 minutos do primeiro half-time o pená, do Nacional, Castillo, conseguiu vasar a entrada de Castillo e conquistou o primeiro tento dos uruguaios. Pouco depois encerra-

va-se o primeiro tempo com a placarde marcando 1 a 0 favorável ao Nacional.

No segundo half-time, os locais conseguiram dominar amplamente os visitantes, que pareciam algo desorganizados, o que por vezes assediaram o goal de Penálva. Mesmo assim, porém, os ingleses organizaram um ataque e Carlyle, aos 20 minutos do segundo tempo, conseguiu entrar as redes de Penálva, marcando o primeiro goal do "Fluminense".

Os locais reagiram, e aos 59 minutos, Atilio Garcia venceu Castillo e conquistou o segundo ponto uruguaio, logo seguido de mais um, aos 42 minutos, marcando por Zepherino.

Em resumo, pode-se dizer que os cariocas jogaram melhor, mas os seus jogadores não conseguiram arrastar, faltando lamentavelmente nos fins finais, a base que o conjunto do Nacional, embora jogando menos, soube aproveitar todas as oportunidades para vencer Castillo.

Um quadro misto do C. R. Vasco da Gama, vai enfrentar o Caciue F. C.

Será realizada domingo próximo, no campo do F. C. Vasco, em Casimira, um prêmio amistoso entre um quadro misto do C. R. Vasco da Gama e o esquadra do Caciue F. C. Esse prêmio é em homenagem à memória do jogador Vasco da Gama, falecido em 1930.